

Relatório e contas

2023

Índice



Principais indicadores	5
Mensagem do presidente	6
1 A ASA	8
1.1 Informação Corporativa	9
1.2 Órgãos Sociais	10
1.3 Enquadramento	11
2 Conjuntura económica e setorial em 2023.....	12
3 O que fizemos em 2023.....	15
3.1 Melhoria dos serviços de navegação aérea	16
3.2 Aposta contínua nos recursos humanos	18
3.3 Segurança, Qualidade e Sustentabilidade Ambiental	19
3.4 Coordenação de slots.....	19
3.5 Investimentos.....	20
4 Os nossos recursos humanos	21
4.1 Recursos humanos	22
4.2 Formação	23
5 O nosso desempenho em 2023	24
5.1 Desempenho operacional	25
5.2 Desempenho económico	32
5.3 Desempenho financeiro.....	33
5.4 A ASA por segmentos de negócio	34
6 Perspetivas para o futuro.....	37
7 Outras divulgações requeridas	39
8 Proposta de aplicação de resultados	40
9 Demonstrações financeiras	41
10 Relatório de auditoria.....	89
11 Parecer do conselho fiscal.....	91

Índice de quadros

Quadro 1 - Detalhe de investimentos realizados.....	20
Quadro 2 - Total de colaboradores por estrutura (<i>inclui pré-reformados, licenças s/ salário, baixa prolongada e cedidos</i>).....	22
Quadro 3 - Colaboradores ativos por estrutura.....	22
Quadro 5 - Tipo de formação e carga horária.....	23
Quadro 6 - Número de sobrevoos	25
Quadro 7 - Movimento de aeronaves (<i>Part. + Cheg.</i>).....	28
Quadro 8 - Movimento de passageiros (<i>Emb. + Desemb. + Trans.</i>).....	29
Quadro 9 - Movimento de carga (<i>kgs</i>) (<i>Emb. + Desemb.</i>).....	30
Quadro 10 - Movimentos de correios (<i>kgs</i>) (<i>Emb. + Des.</i>).....	31
Quadro 11 - Performance económica (<i>mECV</i>).....	32
Quadro 12 - Evolução da performance financeira (<i>mECV</i>)	33
Quadro 13 - Performance económica por segmento (<i>mECV</i>).....	34
Quadro 14 - Performance económica Navegação Aérea (<i>mECV</i>)	35
Quadro 15 - Performance económica Gestão Aeroportuária (<i>mECV</i>)	36

Índice de figuras

Figura 1 - Evolução dos investimentos realizados	20
Figura 2 - Investimentos realizados em 2023	20
Figura 4 - Total de colaboradores por género	22
Figura 5 - Formação por função e frequência.....	23
Figura 6 - Evolução de sobrevoos	25
Figura 7 - Evolução de sobrevoos por tipologia.....	25
Figura 8 - Principais ligações que originam sobrevoos na FIR Oceânica do Sal por país	26
Figura 9 - Principais ligações que originam sobrevoos na FIR Oceânica do Sal por cidade	26
Figura 10 - Principais ligações que originam sobrevoos O/D Cabo Verde na FIR por país.....	27
Figura 11 - Principais ligações que originam sobrevoos O/D Cabo verde na FIR por cidade ...	27
Figura 12 - Evolução no movimento de aeronaves.....	28
Figura 13 - Evolução no movimento de aeronaves por mercado	28
Figura 14 - Evolução no movimento de passageiros	29
Figura 15 - Evolução no movimento de passageiros por mercado.....	29
Figura 16 - Evolução no movimento de carga.....	30
Figura 17 - Evolução no movimento de carga por mercado.....	30
Figura 18 - Evolução no movimento de correios	31
Figura 19 - Evolução no movimento de correios por mercado.....	31
Figura 20 - Evolução do volume de negócios (<i>mECV</i>).....	32
Figura 21 - Evolução do EBITDA (<i>mECV</i>)	32
Figura 22 - Evolução do <i>cash flow</i> operacional (<i>mECV</i>)	33
Figura 23 - Evolução do <i>free cash flow</i> (<i>mECV</i>).....	33
Figura 24 - Evolução de rendimentos por segmento (<i>mECV</i>)	34
Figura 25 - Evolução do EBITDA por segmento (<i>mECV</i>).....	34
Figura 26 - Evolução do RAI por segmento (<i>mECV</i>)	34
Figura 27 - Nº de sobrevoos por colaborador da Navegação Aérea.....	35
Figura 28 - Rendimento por sobrevoos puro de espaço aéreo (<i>mECV</i>)	35
Figura 29 - Rendimento por sobrevoos O/D Cabo Verde (<i>mECV</i>)	35
Figura 30 - Movimento de passageiros por colaborador da Gestão Aeroportuária	36
Figura 31 - Rendimentos aeronáuticos por passageiro na Gestão Aeroportuária (<i>ECV</i>)	36
Figura 32 - Rendimentos não aeronáuticos por passageiro na Gestão Aeroportuária (<i>ECV</i>) ..	36

Acrónimos

AAC - Agência de Aviação Civil;	EPI - Equipamentos de Proteção Individual;
ACC - Area Control Center;	FMI - Fundo Monetário Internacional;
ACI - <i>Airports Council International</i> ;	FIR - Região de Informação de Voo;
ACQ - Ações de Controlo de Qualidade;	GCA - Gabinete do CA;
ACUS - <i>Airport Common Use Service</i> ;	GNSS - <i>Global Navigation Satellite System</i> ;
AD - Aeródromo;	GPCG - Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão;
ADS-B - <i>Automatic Dependent Surveillance–Broadcast</i> ;	GRF - <i>Global Reporting Format</i> ;
AIAC - Aeroporto Internacional Amílcar Cabral;	GCS - Gabinete de Coordenação de Slots;
AIAP - Aeroporto Internacional Aristides Pereira;	IATA - <i>International Air Transport Association</i> ;
AICE - Aeroporto Internacional Cesária Évora;	ICAO - <i>International Civil Aviation Organization</i>
AIPNM - Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela;	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional;
AIM - <i>Aeronautical Information Management</i> ;	ILS - <i>Instrument Landing System</i> ;
AIS - <i>Aeronautical Information Services</i> ;	INPS - Instituto Nacional de Previdência Social;
AMHS - <i>Air Traffic Services Message Handling System</i> ;	INMG – Instituto nacional de Meteorologia e geologia;
AODB - <i>Airport Operational Database</i> ;	IUP - Imposto Único sobre o Património;
APCER - Associação Portuguesa de Certificação;	IVA - Imposto sobre o valor acrescentado;
APP - <i>Approach Control Service</i> ;	NA - Navegação Aérea;
ASA - Aerportos e Segurança Aérea;	O/D - Origem/Destino;
ATS - <i>Air Traffic Services</i> ;	OJT - <i>On the Job Training</i> ;
AWOS - <i>Automated Weather Observations System</i> ;	PBN - <i>Performance Based Navigation</i> ;
CA - Conselho de Administração;	PEPE - Programa de Estágio Profissional e Empresarial;
CCO - Centro Controlo Oceânico;	PIB - Produto Interno Bruto;
CCTV - Circuito fechado de televisão;	PSS - Planos de Segurança e Saúde;
CNS - <i>Communication, Navigation and Surveillance</i> ;	SGIQSST - Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Saúde e Segurança no Trabalho;
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;	SMS - <i>Safety Management System</i> ;
CTA - Controladores de Tráfego Aéreo;	SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos;
DEF - Direção de Estrangeiros e Fronteiras;	SST - Saúde e Segurança no Trabalho;
DRH - Direção de Recursos Humanos;	TNC - <i>Terminal Navigation Charge</i> ;
DME - <i>Distance Measuring Equipment</i> ;	TTA - Técnicos de Telecomunicações Aeronáuticos;
DOP - Direção de Operações;	WACC - <i>Weighted Average Cost of Capital</i> .
DTS - Direção Técnica e de Sistemas;	
DSQSA - Direção de Segurança, Qualidade e Sustentabilidade Ambiental;	

Principais indicadores

Principais indicadores	2023	2022	2021	2019	Variação 23/22		Variação 23/19	
					Valor	%	Valor	%
Tráfego								
FIR (Nº Sobrevoos)	55.753	48.617	27.686	58.345	7.136	15%	-2.592	-4%
Número de Passageiros	1.446.331	2.177.611	830.240	2.771.931	-731.280	-34%	-1.325.600	-48%
Movimentos de Aeronaves	15.939	25.400	14.284	35.202	-9.461	-37%	-19.263	-55%
Carga (kg.)	485.316	794.841	694.742	1.390.234	-309.525	-39%	-904.918	-65%
Correio (kg.)	210.938	360.130	308.616	456.612	-149.192	-41%	-245.674	-54%
Negócio (mECV)								
Volume de Negócios	4.976.357	5.566.722	2.657.901	6.683.840	-590.366	-11%	-1.707.483	-26%
Rendimentos de Navegação Aérea	3.078.537	2.663.912	1.548.169	3.328.424	414.625	16%	-249.888	-8%
Rendimentos Aeroportuários	1.898.195	2.902.810	1.109.731	3.355.416	-1.004.615	-35%	-1.457.221	-43%
<i>Rendimentos Aeronáuticos</i>	<i>1.657.449</i>	<i>2.556.640</i>	<i>1.001.762</i>	<i>3.029.028</i>	<i>-899.191</i>	<i>-35%</i>	<i>-1.371.579</i>	<i>-45%</i>
<i>Rendimentos Não Aeronáuticos</i>	<i>240.746</i>	<i>346.170</i>	<i>107.969</i>	<i>326.388</i>	<i>-105.424</i>	<i>-30%</i>	<i>-85.641</i>	<i>-26%</i>
Pessoal								
Número de colaboradores	159	490	505	522	-331	-68%	-363	-70%
Gastos com Pessoal (mECV)	875.622	1.202.392	1.098.950	1.256.576	-326.770	-27%	-380.954	-30%
Gastos operacionais								
Fornec. e serviços externos (mECV)	1.242.846	1.415.729	943.557	1.916.344	-172.883	-12%	-673.497	-35%
Resultados								
EBITDA (mECV)	3.224.295	3.277.126	358.874	4.261.829	-52.831	-2%	-1.037.534	-24%
Margem EBITDA (%)	60%	55%	15%	58%				
EBIT (mECV)	2.504.601	2.045.509	-888.896	3.057.694	459.092	22%	-553.093	-18%
Margem EBIT (%)	46%	35%	-37%	42%				
Resultado Líquido (mECV)	1.890.565	1.535.680	-928.919	2.401.815	354.885	23%	-511.250	-21%
Margem Líquida (%)	35%	26%	-39%	33%				
Estrutura Financeira (mECV)								
Ativo	20.600.597	19.619.376	18.884.313	23.589.263	981.221	5%	-2.988.666	-13%
Passivo	7.645.672	7.787.176	8.587.792	9.391.159	-141.504	-2%	-1.745.488	-19%
Capital Próprio	12.954.925	11.832.201	10.296.521	14.198.103	1.122.725	9%	-1.243.178	-9%
Indicador Financeiro								
ROCE (%)	13%	12%	-5%	15%				
Cash Flow (mECV)								
Cash Flow Operacional	3.404.256	2.062.503	-88.981	2.853.377	1.341.754	65%	550.879	19%
Free Cash Flow	748.724	837.346	-992.067	161.881	-88.622	-11%	586.843	363%

Mensagem do presidente



Mensagem do presidente

O ano de 2023 fica marcado pela conclusão do processo de transferência da concessão do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil nos aeroportos de Cabo Verde para a nova concessionária, a Cabo Verde Airports.

Esta transferência representa um momento histórico para o setor, com a entrada de um dos grupos de referência internacional, que irá alavancar a competitividade dos aeroportos e aeródromos nacionais, reforçando a capacidade de investimento, experiência e inovação essencial para dar continuidade ao crescimento do setor da aviação civil em Cabo Verde, estabelecendo-se, assim, a separação da gestão aeroportuária dos serviços de navegação aérea.

Ao longo de todo o processo, a ASA procurou dar um contributo efetivo a todas as solicitações que foram surgindo, conduzindo os processos que tinha sob a sua responsabilidade sempre com uma postura de total disponibilidade e apoio.

Com a conclusão desta operação, acreditamos que cumprimos a nossa missão com sucesso, sendo importante destacar e agradecer o papel incansável de todos os colaboradores que estiveram envolvidos, direta e indiretamente, neste processo.

O Conselho de Administração encontra-se empenhado no futuro da ASA, enquanto empresa prestadora, essencialmente, de serviços de navegação aérea, tendo já iniciado o processo de reajustamento da empresa a esta nova realidade.

Em 2023, foi desenvolvida e implementada uma nova estrutura organizativa, tendo-se iniciado uma reformulação dos processos internos, criando novas dinâmicas e uma nova cultura centrada nos serviços de navegação aérea e de coordenação de slots.

Ao longo do ano 2023, a aviação civil demonstrou uma elevada resiliência face à instabilidade económica, com o aumento acentuado das taxas de inflação com consequências no poder de compra das famílias, e ainda face às tensões geopolíticas devido ao prolongar do conflito na Ucrânia ou pelo agudizar das tensões no Médio Oriente com o agravamento do conflito na Faixa de Gaza, com impacto no comércio mundial.

Na FIR Oceânica do Sal, a atividade manteve uma trajetória de retoma robusta, tendo-se verificado, em 2023, um total de 56 mil sobrevoos, o que representa um aumento de 15% (+7 mil sobrevoos) face a 2022.

As ligações entre o Brasil e a Europa, com 24,5 mil sobrevoos, em 2023, continuam a representar a maior quota de sobrevoos do espaço aéreo de Cabo Verde (62% do total).

Em reflexo da retirada da concessão do serviço público aeroportuário, o volume de negócios da ASA diminuiu para os 4,9 milhões mECV, representando uma redução de 11% (-590 mil mECV), face a 2022.

Apesar da perda de rendimentos, em 2023, o EBITDA da ASA situou-se nos 3,2 milhões mECV, uma diminuição de apenas 53 mil mECV (-2%) face a 2022, refletindo uma margem EBITDA de 60% (2022: 55%). Com a transferência dos ativos afetos à concessão aeroportuária, com consequente redução de gastos com depreciação, a ASA termina o ano 2023 com um resultado líquido de 1,9 milhões mECV (2022: 1,5 milhões mECV), o que representa um aumento de 23%, face a 2022, e com uma margem líquida de 35% (2022: 26%)

Os resultados alcançados, ainda que condicionados pelo processo de transferência da concessão aeroportuária e reajustamento da estrutura interna, deixam um sentimento de satisfação pela robustez económica e financeira da ASA, mantendo confiança num futuro de consolidação e sustentabilidade.

Esses resultados, bem como o cumprimento dos objetivos de 2023 não teriam sido possíveis sem o contributo dos colaboradores e dos parceiros da ASA, pelo que, deixamos aqui um especial agradecimento, pelo empenho, dedicação e profissionalismo demonstrados.

O Conselho de Administração vai trabalhar para que a ASA continue a assumir a sua responsabilidade de proporcionar um contributo ativo e de valor acrescentado na gestão do tráfego aéreo em Cabo Verde e na FIR Oceânica do Sal, pautando a sua ação pela defesa dos interesses nacionais tendo em conta o impacto, direto e indireto, da aviação civil na economia de Cabo Verde e para os cabo-verdianos.

O Presidente do Conselho de Administração

Moisés David Monteiro

1.

A ASA



1.1 Informação Corporativa

A ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, abreviadamente designada ASA, é uma sociedade anónima (S.A.) com Sede na ilha do Sal, com um capital social de 5.500.000.000 ECV totalmente subscrito e realizado, representado por 550.000 ações com valor nominal de 10.000 ECV cada, detidas, na sua globalidade, pelo Estado de Cabo Verde.

A atividade da ASA encontra-se centrada nos serviços de Navegação Aérea prestados, principalmente, a partir do Centro de Controlo Oceânico na ilha do Sal, e nos serviços de coordenação de slots nos seguintes aeroportos coordenados:

- Aeroporto Internacional Amílcar Cabral (AIAC), na ilha do Sal;
- Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela (AIPNM), na ilha de Santiago;
- Aeroporto Internacional Aristides Pereira (AIAP), na ilha da Boavista.

A ASA é ainda detentora de diversas participações sociais, nomeadamente:

- 100% do capital social da CV Handling S.A.;
- 20% do capital social da CV Telecom S.A.;
- 2,17% do capital social no Banco Comercial do Atlântico (BCA);
- <1% do capital social no Afreximbank.

A nossa missão

Gerir eficientemente a Região de Informação de Voo (FIR Oceânica) do Sal e contribuir para a modernização do sistema de transportes aéreos e o desenvolvimento económico, social e cultural do arquipélago, ligando Cabo Verde ao mundo.

Os nossos valores

Os valores que norteiam a atividade da ASA são:

- **Qualidade e segurança** – rigor, profissionalismo e zelo no cumprimento das normas.
- **Orientação para o cliente** – propósito de servir os clientes, internos e externos, atendendo às suas necessidades, preocupações e expectativas, assente numa relação de empatia, respeito e disponibilidade.
- **Desenvolvimento dos colaboradores** – potenciar o crescimento profissional e pessoal dos trabalhadores.
- **Ética** – transparência, lealdade e confiança nas relações com todos os *stakeholders*.
- **Orientação para resultados** – proatividade e empenho na realização de objetivos ambiciosos, assente numa utilização eficaz dos recursos existentes.

Princípios Éticos da ASA

- Profissionalismo, dedicação e espírito de iniciativa.
- Proatividade, exigência e qualidade.
- Respeito e desenvolvimento pessoal.
- Colaboração e parceria.
- Fortalecimento da imagem corporativa.
- Co-responsabilização e integridade.
- Cooperação, diálogo e desenvolvimento sustentável.

1.2 Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da ASA são constituídos por Conselho de Administração, Assembleia Geral e Conselho Fiscal, tendo a seguinte composição, desde agosto de 2023, com a eleição dos novos titulares desses órgãos:

Conselho de Administração:

Moisés David Duarte Monteiro
Presidente

Karine Helena Dias Lopes
Administradora

Amado Alcântara Leitão Brito
Administrador

Assembleia Geral:

Arnaldo de Pina Pereira da Silva
Presidente

Josiane Andrade Ramos
Secretária

Conselho Fiscal:

Carlos Rocha de Oliveira
Presidente

Fabienne Georgina Leite
Vogal

Adilson Rocha da Moura
Vogal

Conforme estabelece o Decreto-Lei N.º 3/2011 de 4 de junho, o mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de 3 (três) anos, renovável.

1.3 Enquadramento

O ano de 2023 da ASA ficou marcado pela mudança estrutural originada pela retirada da concessão do serviço público aeroportuário da esfera da ASA, tendo esta sido transferida para a Cabo Verde Airports.

A atribuição da concessão de serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil à sociedade Vinci Airports S.A., foi formalizada através do Decreto-Lei n.º 14/2022, de 4 de maio.

A transferência da concessão para a nova concessionária ocorreu a 24 de julho de 2023, com a conclusão do período para cumprimento das condições precedentes.

Assim, o presente relatório de gestão contempla informação sobre o segmento de gestão aeroportuária até ao dia 23 de julho de 2023, data em que esteve sob a responsabilidade da ASA, sendo fundamental ter presente este facto na leitura e compreensão da informação apresentada, incluindo os impactos económico financeiros que esta operação, naturalmente, provocou na ASA.

Em 2023 a concessão do serviço público aeroportuário foi transferida para um novo concessionário, passando a ASA a centrar-se nos serviços de navegação aérea e serviços de coordenação de slots.

O ano de 2023 prolongou o contexto de incerteza em diversas vertentes. Se 2022 tinha ficado marcado pelo conflito na Ucrânia, em 2023 foi o conflito na Faixa de Gaza que ganhou maior destaque, criando uma forte instabilidade no Médio Oriente que se encontra novamente a pressionar o comércio internacional. As assimetrias económicas aumentaram, ainda que a tendência mais comum tenha passado pelo abrandamento do ritmo de crescimento, existindo países muito perto de uma recessão técnica.

No entanto, o turismo tem apresentado uma forte resiliência, perante o contexto de incerteza e instabilidade macroeconómica, continuando a sua trajetória de recuperação e crescimento, apesar do aumento de preços.

Cabo Verde não foi exceção e, em 2023, o setor do turismo manteve um ritmo de retoma robusto, dando um forte contributo para a dinâmica económica do país.

Os aeroportos de Cabo Verde processaram, enquanto estiveram sob a responsabilidade da ASA até julho de 2023, 1.446.331 passageiros, o que representa uma redução na ordem dos 34% (-731 mil passageiros), face a todo o ano de 2022. O movimento de aeronaves diminuiu, igualmente, cerca de 37%, (-9 mil movimentos), comparativamente a todo o ano 2022.

No entanto, importa referir que a julho 2023, comparativamente ao período homólogo, os aeroportos apresentavam de forma global um crescimento do tráfego.

Todos os dados de tráfego dos aeroportos apresentados no presente relatório de gestão dizem respeito apenas ao período em que a gestão dos mesmos esteve sob a responsabilidade da ASA, ou seja, até 23 de julho de 2023.

Relativamente à atividade na FIR Oceânica do Sal, em 2023, registaram-se 55.753 sobrevoos, o que representa um aumento de 15%, face a 2022.

Este aumento da atividade, reflete o acelerar do ritmo da retoma de ligações internacionais, um pouco por todo o mundo e com particular incidência nos voos entre a Europa e a América do Sul que representam mais de 89% da atividade no espaço aéreo gerido por Cabo Verde.

Apesar do acelerar do ritmo da retoma, os níveis de atividade da navegação aérea continuam cerca de 4% abaixo dos níveis de 2019, o que, em conjunto com a retirada da concessão dos aeroportos exigiu que a ASA mantivesse a sua ação preventiva e proativa na defesa da continuidade das operações, sempre com a qualidade e segurança dos serviços prestados, na garantia da sustentabilidade da empresa e na defesa dos postos de trabalho.

Em 2023, a ASA iniciou um processo de redefinição estratégica, por forma a ajustar toda a empresa à sua nova realidade, tendo começado por reformular a sua estrutura organizacional, projeto que ficou concluído e implementado ainda no decorrer de 2023.

2.

Conjuntura económica e setorial em 2023



Conjuntura económica e setorial em 2023

Internacional

Em 2023, a economia mundial manteve a sua fase de instabilidade, prolongando-se o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, em simultâneo com o agudizar do conflito entre Israel e a Palestina, em outubro de 2023, continuando a pautar alterações estruturais na geopolítica mundial.

Os mercados seguiram uma tendência de estabilização, o que se tem refletido nas taxas de inflação que se verificaram nas principais economias mundiais, que

seguiram uma trajetória gradual de redução, embora, com diferentes ritmos entre economias.

A maioria dos Bancos Centrais tem promovido, igualmente, uma estabilidade das políticas monetárias, travando o ciclo de subida acentuada das taxas de juro, aguardando por dados económicos que permitam avaliar as futuras alterações a executar, seja de subida ou descida de taxas de juro de referência.

Crescimento económico

Mundial: **+3,1%** em 2023

Zona Euro: **+0,5%** em 2023

América Latina: **+2,5%** em 2023

EUA: **+2,5%** em 2023

África Subsariana: **+3,3%** em 2023

Segundo os dados do *World Economic Outlook*, emitido pelo FMI, em janeiro 2024, a economia mundial deverá ter crescido, em 2023, cerca de 3,1%, um valor abaixo do crescimento de 3,5% verificado em 2022, sinalizando o abrandamento económico resultante da alteração geopolítica e aumento de taxas de juro.

No caso da Zona Euro, o abrandamento económico é mais notório, com a economia a crescer, em 2023, cerca de 0,5%, em contraste com o crescimento de 3,4% em 2022. Um sinal de alerta surge da Alemanha, em que a economia deverá apresentar uma contração de 0,3%, após um crescimento, em 2022, de apenas 1,8%.

A América Latina e África Subsariana deverão seguir uma trajetória idêntica. Ainda que com crescimentos de 2,5% e 3,3%, respetivamente, ambos estarão abaixo do ritmo de crescimento de 2022.

A economia dos EUA é uma das exceções a esta tendência de abrandamento, estimando-se, em 2023, um crescimento de 2,5%, acima dos 1,9% verificados em 2022.

Nota adicional para o Reino Unido, que conseguiu superar as perspetivas para 2023 que apontavam para uma potencial recessão, estimando-se agora que obtenha um crescimento de 0,5%.

Apesar do abrandamento económico, o setor da aviação manteve uma resiliência impulsionada, maioritariamente, pelo turismo. A procura pelo transporte aéreo tem promovido a reposição de ligações internacionais, ainda que se mantenha, em termos globais, abaixo dos níveis de 2019.

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (UNWTO), a capacidade internacional do setor da aviação, medida em ASK (*Available Seat Kilometers*), em 2023, deverá ficar 12% abaixo dos níveis de 2019.

No entanto, o ASK referente a voos internacionais na Europa deverá ficar apenas 5% abaixo dos níveis de 2019, e na América (Norte e Latina) a capacidade internacional deverá ficar apenas 2% abaixo desses níveis de 2019.

A oferta de ligações internacionais, medida através do rácio ASK (Available Seat Kilometers), ainda se encontra cerca de 12% abaixo de 2019, embora demonstre uma forte melhoria face aos -35% estimados em 2022.

As perspetivas de continuidade desta trajetória de crescimento encontram-se, naturalmente, dependentes de um conjunto alargado de fatores. Contudo, a forte dinâmica do setor do turismo, que tem resistido à subida acentuada do índice de preços no consumidor, à instabilidade geopolítica e ao abrandamento económico, gerou uma procura consistente que tem transmitido confiança ao setor da aviação civil para dar continuidade às suas estratégias de crescimento.

Cabo Verde

De acordo com os dados do FMI, depois da forte recuperação verificada em 2022, com a economia a crescer 17%, prevê-se que, em 2023, a trajetória de crescimento se mantenha na ordem dos 4,4%.

Cabo Verde

+4,4% crescimento em 2023

Continuando o crescimento de 17% em 2022

As perspetivas atuais apontam para uma taxa de desemprego, em 2023, na ordem dos 8,7%, uma melhoria face aos 12,1% verificado em 2022, o que demonstra que a retoma económica se está a refletir no emprego, embora, se perspetive que a mesma estabilize em 2024 em torno dos 8,2%.

Ao nível da taxa de inflação, atualmente as previsões para 2023 apontam para uma taxa de 3,1%, consideravelmente abaixo dos 7,9% verificado em 2022, invertendo a tendência de perda contínua do poder de compra do mercado interno.

O salário mínimo em Cabo Verde aumentou, em 2023, para os 14.000 ECV, tendo sido assinado um Acordo de Concertação Estratégica entre o Governo e os Parceiros Sociais que prevê o aumento do salário mínimo para valores entre 19.000 e 20.000 ECV até 2027. A evolução dos salários é fundamental para dinamizar o mercado interno, conferindo um poder de compra capaz de gerar consumo que torne atrativo o investimento e a diversificação da economia.

Em 2023, a economia de Cabo Verde manteve-se numa rota de crescimento, melhorando as condições para a recuperação real do poder de compra.

O setor do turismo representa o grande impulsionador da economia de Cabo Verde e, apesar das incertezas presentes nos principais mercados de origem dos turistas, o setor tem conseguido manter a atratividade e competitividade necessária para recuperar e superar os níveis de 2019.

Um dos grandes desafios identificados para o turismo no país, passa pela diversificação da oferta de produtos turísticos, para além do “sol e praia”, criando oportunidades em todas as ilhas, potenciando o efeito multiplicador na economia local.

No entanto, a forte dependência externa, transpõe os riscos identificados nos mercados emissores de turismo para a economia nacional, incluindo atualmente os impactos das tensões geopolíticas, abrandamento económico e elevados níveis de inflação.

Seguindo os sinais dados em 2023, perspetiva-se que o setor do turismo possa continuar a crescer em 2024, embora, a um ritmo mais baixo, dependente da execução dos projetos de investimento hoteleiro e da captação de novos mercados.

No que concerne ao setor dos transportes, no dia 24 de julho de 2023, o Estado de Cabo Verde efetivou a transferência da concessão do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil para a Cabo Verde Airports, uma empresa do grupo Vinci Airports.

Esta medida tem por base a estratégia do Governo de Cabo Verde de alterar o papel do Estado na economia e de reduzir o risco fiscal do Setor Empresarial do Estado, com a entrada no setor de um grupo de referência internacional, que proporcione uma nova dinâmica de crescimento, assegurando a execução de um programa de investimentos ambicioso que coloque Cabo Verde num novo patamar de competitividade.

A 24 de julho de 2023 o Estado de Cabo Verde concretizou a transferência da concessão do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil para a Cabo Verde Airports, empresa do grupo Vinci

Adicionalmente, o Governo de Cabo Verde tem ainda estabelecida uma agenda de privatizações, alienações parciais, concessões ou parcerias público-privadas, que reflete a visão que consta do PEDS II, para a transformação e o desenvolvimento de diversos setores da economia nacional, especialmente, através da reforma do Setor Empresarial do Estado, visando uma gestão eficiente e rigorosa das suas participadas, por forma a garantir um serviço público empresarial moderno, atual, inclusivo e acessível para todos.

Assim, com a execução desta agenda, é esperado que os setores estratégicos do país beneficiem de investimento direto estrangeiro e que a complementaridade de parceiros estratégicos promova dinâmicas de transformação que contribuam para a competitividade e crescimento económico de Cabo Verde.

3.

O que fizemos em 2023



3.1 Melhoria dos serviços de navegação aérea

A evolução e melhoria dos serviços de Navegação Aérea em Cabo Verde continuou, em 2023, em ritmo acelerado, refletindo o forte compromisso com a modernização, eficiência e segurança no setor. Um conjunto diversificado de atividades e projetos marcaram este período, destacando-se, pela sua relevância e impacto no panorama da aviação nacional e regional, os abaixo apresentados.

Implementação do sistema de gestão do tráfego aéreo ManagAir

Uma das iniciativas de maior destaque este ano foi a implementação e operacionalização do Sistema "ManagAir". A implementação deste sistema representa um grande salto tecnológico incrementando a eficácia e eficiência na gestão de operações aéreas, reforçando ainda mais a capacidade operacional, permitindo uma supervisão mais abrangente e precisa do espaço aéreo, garantindo, assim, a segurança e fluidez do tráfego.

O sistema ManagAir foi implementado no Centro de Controlo Oceânico do Sal (CCO) e nas torres de controlo dos aeroportos da Praia, Boavista, São Vicente e Sal e tem o seguinte alcance:

- Implementação do sistema de voz IP VCS Garex 300 de última geração;
- Dotação do Centro de Controlo Oceânico do Sal de um Sistema de gravação de voz de última geração VRS Neptuno 4000 devidamente sincronizado com o ManagAir;
- Modernização do Simulador para o treino de controladores de tráfego aéreo.

Essas inovações têm o propósito de introduzir, na vertente da gestão do tráfego aéreo, tecnologias que fornecem uma maior automatização, digitalização, escalabilidade e flexibilidade, permitindo aumentar a resiliência e o desempenho operacional dos serviços de Tráfego Aéreo prestados na FIR Oceânica do Sal.

Implementação do sistema de Vigilância Dependente Automática - Broadcast (ADS-B)

Início do processo de instalação das antenas do sistema de Vigilância Dependente Automática - Broadcast (ADS-B). Esta tecnologia, conhecida pela sua capacidade de rastreamento preciso e em tempo real, irá permitir operacionalizar o reforço da segurança e a eficiência das operações aéreas em toda a região.

Novo Sistema de Informação Aeronáutica e Mensagens Aeronáuticas (AIS/AMHS)

Este sistema representa um avanço importante na comunicação com os diversos atores do setor aéreo. Ao promover uma operação mais coordenada e segura, o novo AIS/AMHS irá contribuir, significativamente, para a eficiência global do sistema de aviação em Cabo Verde e na região.

Instalação de equipamentos de um novo Sistema de Informação Aeronáutica e Mensagens Aeronáuticas (AIS/AMHS)

Início da instalação de equipamentos de um novo Sistema de Informação Aeronáutica e Mensagens Aeronáuticas (AIS/AMHS) com vista a dar continuidade ao processo de modernização e digitalização do Serviço de Informação Aeronáutica de Cabo Verde.

Este processo foi iniciado com a informação estática, que permitiu a publicação da informação aeronáutica em formato eletrónico (*eAIP – electronic Aeronautical Information Publication*). Em 2023, deu-se continuidade a este projeto de digitalização, com a componente dinâmica da informação aeronáutica, o que proporcionará uma melhoria da comunicação entre os diferentes atores do setor, promovendo uma operação melhor coordenada e mais segura.

Formação e capacitação de técnicos

Para garantir uma implementação eficaz do sistema de gestão de tráfego aéreo (ManagAir), a ASA iniciou, em 2023, a capacitação de todos os Controladores de Tráfego Aéreo (ATCO) e Técnicos de Telecomunicações Aeronáuticas (TTA) com o objetivo de dotar todos os técnicos e operacionais de habilidades e conhecimentos necessários para uma boa transição para o novo sistema.

Publicação dos procedimentos GNSS nos aeroportos do Sal e da Praia

A publicação dos procedimentos GNSS (*Global Navigation Satellite System*) nos aeroportos do Sal e da Praia foi um marco significativo no processo de implementação dos procedimentos PBN (*Performance Based Navigation*) em toda a rede de aeroportos internacionais de Cabo Verde.

Estes procedimentos consolidam a transição para métodos de navegação mais precisos, garantindo uma operação aérea mais segura e mais eficiente.

Trabalhos de implementação do novo Datacenter

Com a transferência da concessão aeroportuária e de todos os ativos que lhes eram afetos, os trabalhos de implementação do novo Datacenter assumem particular importância, dado a sua contribuição para a infraestrutura tecnológica da empresa, promovendo uma separação efetiva das infraestruturas aeroportuárias, garantindo a continuidade operacional dos sistemas, reforçando a confiabilidade e eficiência dos serviços.

3.2 Aposta contínua nos recursos humanos

Transferência de colaboradores e reestruturação dos processos de Recursos Humanos

Em julho de 2023, com a retirada da concessão do serviço público aeroportuário, e consequente transferência dos colaboradores para a nova concessionária, verificou-se uma redução no número de colaboradores na ASA, na ordem dos 68%, passando de 490 para 159 colaboradores.

Neste âmbito, a ASA apoiou todo o processo de transferência para o novo concessionário, nomeadamente com a transferência de processos individuais, bases de dados, arquivos, entre outros elementos. Adicionalmente, procedeu-se ainda à separação dos sistemas informáticos, nomeadamente relativos aos processamentos de salário (PHC) e gestão de assiduidade (self-service), trabalho este que teve um alto nível de exigência por forma a garantir a disponibilidade contínua de informação para assegurar todos os direitos dos colaboradores.

Conclusão de mais um Ciclo de Avaliação de Desempenho, referente aos anos 2020, 2021 e 2022

Concluiu-se em março de 2023, o processo de avaliação de desempenho do ano 2022, último ano do 5º ciclo de avaliação (2020, 2021 e 2022).

Finalizado este ciclo de avaliação de desempenho, observou-se uma taxa de progressão salarial superior a 90% dos colaboradores.

Investimento em ações de formação e desenvolvimento de competências

Num contexto de mudança acelerada, a capacidade de adaptação das organizações torna-se uma condição essencial para o sucesso. A flexibilidade necessária para reagir às mudanças do contexto, obriga as empresas a procurar continuamente novas respostas aos desafios e a repensar as suas formas de organização do trabalho, dos processos de negócio e dos processos de tomada de decisão.

O modelo de formação da ASA tem por missão, trabalhar o desenvolvimento de competências dos colaboradores, com enfoque no seu desenvolvimento profissional, devidamente enquadrado com as necessidades das respetivas equipas e com os objetivos estratégicos da empresa.

Adicionalmente, a metodologia adotada pela ASA para a elaboração do seu plano de formação de 2023, inclui ainda os requisitos estabelecidos pelos regulamentos da entidade reguladora (AAC).

Em 2023, a ASA efetuou um investimento global de 19 mil mECV em ações de formação dos seus colaboradores.

Saúde Ocupacional

Ao longo da sua história, a ASA tem vindo a proporcionar aos seus colaboradores, incluindo aos pré-reformados, aos reformados, assim como aos respetivos cônjuges e filhos menores, um modelo de assistência médica através de clínicas médicas externas.

Assim sendo, visando continuar a disponibilizar assistência médica aos seus colaboradores, a ASA, em 2023, procedeu a contratação desses serviços com clínicas privadas nas ilhas do Sal, Santiago, S. Vicente e Boavista.

3.3 Segurança, Qualidade e Sustentabilidade Ambiental

Atualização documental (SGQSST, SGSO e AVSEC)

A nova estrutura operacional da ASA levou à necessidade de atualização dos documentos internos da empresa, nomeadamente, os relativos ao SGIQSST, SGSO e AVSEC.

Esta atividade envolveu todas as estruturas da ASA, sob coordenação da DSQSA.

Renovação da Certificação ISO 45001 e preparação para a renovação da Certificação ISO 9001 em 2024

Com a alteração da estrutura operacional da ASA foi estabelecido como prioridade assegurar a continuidade da certificação dos sistemas de gestão da empresa, com o âmbito reduzido aos serviços de navegação aérea.

Para tal, todas as estruturas da empresa foram engajadas para dar resposta aos processos de trabalho a planear e desenvolver para que a empresa renovasse a certificação do seu sistema de gestão da qualidade, em conformidade com a norma ISO 9001:2015, em 2024.

A certificação do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho, em conformidade com a norma ISO 45001:2018, foi renovada em 2023.

3.4 Coordenação de slots

Com a retirada da concessão do serviço público aeroportuário da ASA, os serviços de coordenação de slots prestados nos aeroportos internacionais das ilhas do Sal (AIAC), Santiago (AIPNM) e Boavista (AIAP) permaneceram sobre a responsabilidade da ASA.

A ASA nas conferências de slot

A ASA marcou presença nas duas conferências de slot, organizadas pela IATA, no ano 2023 (em junho e novembro).

As conferências realizam-se duas vezes por ano, como fases do processo de coordenação de slot, onde são confirmadas e negociadas as faixas horárias a nível internacional, para as estações de verão e inverno futuras.

Trata-se do maior fórum do setor, onde as faixas horárias são ajustadas em reuniões bilaterais entre as companhias aéreas e os coordenadores relativamente às alternativas propostas, ou entre as companhias aéreas, para troca de faixas horárias propostas e/ou aceites.

3.5 Investimentos

+ de **2,1** milhões mECV de investimentos realizados nos últimos 5 anos

No período 2019-2023, a ASA realizou investimentos na ordem dos 2,1 milhões mECV, centrados essencialmente nas infraestruturas aeroportuárias (64%), tendo estes sido transferidos, em 2023, para a nova concessionária. A navegação aérea totaliza cerca de 550 mil mECV de investimento neste mesmo período, representando cerca de 26% do valor total.

Em 2023, o volume de investimento ascendeu a cerca de 420 mil mECV, refletindo um reajustamento do programa de investimentos no seguimento da retirada da concessão dos aeroportos da esfera da ASA.

Em 2023, a ASA alocou cerca de 220 mil mECV a investimentos nos serviços de navegação aérea, representando 52% do investimento total realizado.

O programa de investimentos foi ajustado face às prioridades do contexto, nomeadamente, as necessidades do setor, da ASA, enquanto empresa e às responsabilidades de conclusão dos investimentos em curso nos aeroportos aquando da assinatura do contrato de concessão aeroportuário, investimentos esses que são transferidos, após a sua conclusão, para a nova concessionária.

Neste sentido, ao nível operacional da ASA, destacam-se os investimentos na modernização dos serviços de navegação aérea em curso no sistema AIS e AMHS (58 mil mECV) e sistema de vigilância ADS-B (43 mil mECV).

Após a transferência dos ativos afetos à concessão, a ASA ficou com ativos fixos de apenas 692 mil mECV, uma redução de 92% face aos 9 milhões mECV detidos em 2022.

É importante referir que os indicadores de rentabilidade, em 2023, devem ser avaliados tendo em consideração as alterações estruturais que ocorreram na ASA no corrente exercício.

O indicador de *Return on Assets* (ROA), que avalia a rentabilidade líquida do total de ativos da empresa, em 2023, passou para 9%, cerca de +1 p.p., face a 2022.

O indicador de *Return on Investment* (ROI), que relaciona a performance económica da empresa com o nível de investimento, atingiu em 2023, os 453%, cerca de +170 p.p. acima dos valores observados em 2022.

No âmbito da avaliação da rentabilidade de ativos através do indicador de *Return on capital employed* (ROCE), em 2023, o mesmo situou-se nos 13%, cerca de +1 p.p. face ao verificado em 2022.

Figura 1 - Evolução dos investimentos realizados

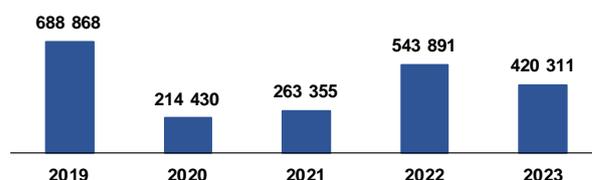
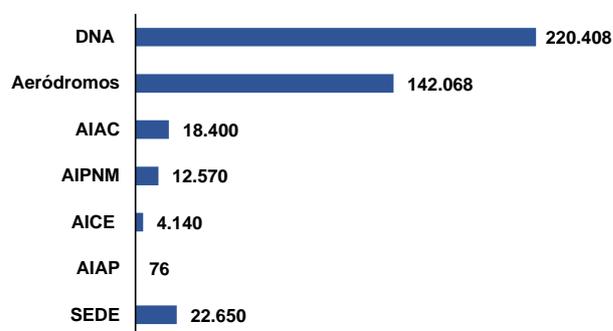
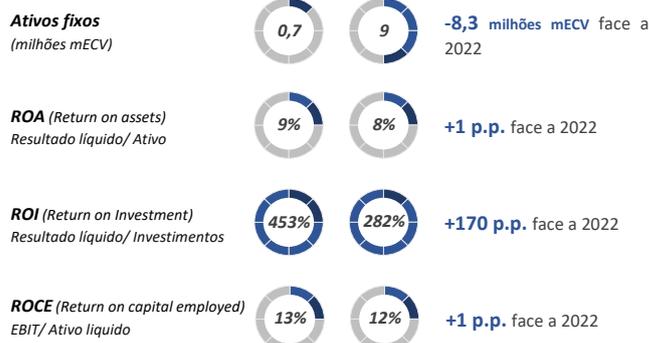


Figura 2 - Investimentos realizados em 2023



Quadro 1 - Detalhe de investimentos realizados

Descrição	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos	10 386	0	10 386	0%
Edifícios e outras construções	0	0	0	0%
Equipamento básico	4 319	54	4 265	7888%
Equipamentos de transporte	12 391	0	12 391	0%
Equipamentos administrativos	2 107	1 383	725	52%
Ferramentas e utensílios	0	0	0	0%
Outros ativos fixos tangíveis	19 707	35 479	-15 772	-44%
Ativos intangíveis				
Programas de computador	0	0	0	0%
Ativos fixos em curso				
Ativos fixos tangíveis em curso	371 401	506 975	-135 575	-27%
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0%
Investimentos	420 311	543 891	-123 580	-23%



4.

Os nossos recursos humanos



4.1 Recursos humanos

O processo de transferência da concessão do serviço público aeroportuário para a nova concessionária incluiu os colaboradores que se encontravam alocados aos aeroportos e uma parte significativa das estruturas de suporte da empresa.

Este foi um processo que mudou de forma estrutural a organização dos colaboradores tanto nos serviços de Navegação Aérea como no centro de custo Sede.

No final de 2023, a ASA contava com um total de 159 colaboradores, distribuídos entre os serviços de Navegação Aérea e a Sede, com uma média de idade na ordem dos 50 anos e uma antiguidade média de 24 anos de serviço.

Referir que os 159 colaboradores da ASA no fim de 2023 inclui os colaboradores em pré-reforma, licenças sem vencimento, baixa prolongada e cedidos. Quando analisado apenas os colaboradores ativos, estes totalizam 123, distribuídos entre Sede (35 colaboradores) e Navegação Aérea (88 colaboradores). Referir que os colaboradores em pré-reforma que, em 2022, estavam alocados à gestão aeroportuária, após a retirada da concessão dos aeroportos da ASA, estes passaram a ficar alocados à Sede.

Destaque ainda para os 35 colaboradores ativos da Sede, que incluem o suporte aos serviços operacionais da Navegação Aérea, sofrendo uma redução de 53%, face ao ano anterior, devido à transferência para a nova concessionária dos aeroportos.

A Navegação Aérea apresenta, em 2023, um aumento de 44% no número de colaboradores ativos. Contudo, este aumento deve-se à passagem de um conjunto de 25 colaboradores das torres de controlo e rádio ajudas do AIPNM, AIAP e AICE, que até 2022, estavam alocados à Gestão Aeroportuária e, com a retirada da concessão dos aeroportos da ASA, passaram a estar alocados à Navegação Aérea.

Colaboradores por género

O setor da aviação civil é, de uma maneira geral, um setor com forte presença masculina, sendo esta também uma realidade verificada na ASA. Neste sentido, em 2023, a ASA contava com 112 colaboradores do género masculino (71%), face aos 47 do género feminino, o que se traduz numa taxa de feminização de cerca de 30%, ligeiramente acima do que se verificava em 2022.

A ASA tem como objetivo reformular os seus processos de recursos humanos por forma a proporcionar uma resposta mais adequada à nova realidade da empresa.

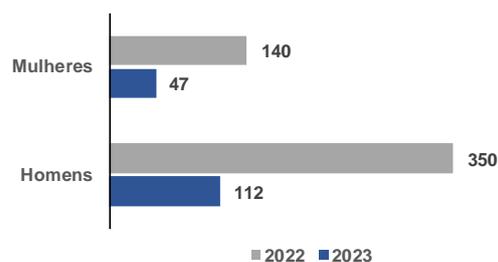
Quadro 2 - Total de colaboradores por estrutura (inclui pré-reformados, licenças s/ salário, baixa prolongada e cedidos)

Estrutura	2023	2022	Varição 23/22 Nº	%	Peso 2023 (%)
Sede	59	83	-24	-29%	37%
Navegação Aérea	100	68	32	47%	63%
Gestão Aeroportuária	0	339	-339	-100%	0%
ASA	159	490	-331	-68%	100%

Quadro 3 - Colaboradores ativos por estrutura

Estrutura	2023	2022	Varição 23/22 Nº	%	Peso 2023 (%)
Sede	35	74	-39	-53%	22%
Navegação Aérea	88	61	27	44%	55%
Gestão Aeroportuária	0	311	-311	-100%	0%
ASA	123	446	-323	-72%	77%

Figura 3 - Total de colaboradores por género



4.2 Formação

Em 2023, foram realizadas 510 horas de formação, o que representa uma diminuição de 60%, comparativamente com o ano de 2022.

As 20 ações de formação ministradas representam um investimento global de 19 mil mECV, o que representa um aumento de 24% face aos 15 mil mECV de 2022.

Em 2023, as ações de formação incidiram, essencialmente, na área operacional, com cerca de 53% da carga horária total realizada, seguida da área técnica com 24% das horas totais ministradas.

Estas ações de formação foram, maioritariamente, ministradas a colaboradores que desempenham cargos técnicos (67%), seguido dos colaboradores com funções de chefia (23%).

Das 139 formações planeadas, em 2023, apenas 20 (14%) foram realizadas, devido, essencialmente, ao processo de transferência da concessão aeroportuária.

Das ações de formação realizadas ao longo do ano, destacam-se as seguintes:

Refrescamento AVSEC

Realizada com o objetivo de promover uma efetiva implementação das medidas e procedimentos de segurança prescritos nos regulamentos nacionais e Programas de Segurança de Aeroportos e da Navegação Aérea aprovados.

Saúde e Segurança no Trabalho

Teve como objetivo dotar os técnicos de conhecimentos e procedimentos SST a serem implementados nas estruturas da empresa.

Segurança Contra Incêndio

Formação com componente teórica e prática realizada em S. Vicente e focada nas classes de fogo e manuseamento de extintores.

AGL +2 sobre o Sistema AGL (Airfield Ground Light)

Capacitação quanto à funcionalidade, estrutura, instalação e manutenção dos sistemas de iluminação de pista, incluindo uma ampla compreensão da segurança.

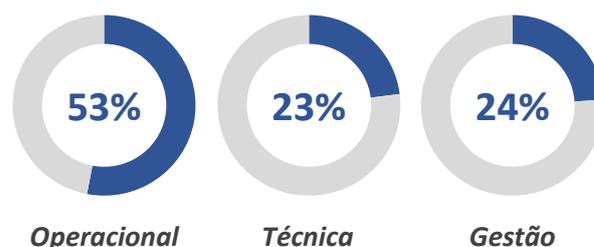
GNSS - Global Navigation Satellite Systems

Formação realizada na sequência da avaliação de risco sobre a implementação de procedimentos de voo com base em GNSS, tendo a mesma sido direcionada aos ATCO da torre da Praia e do Sal.

510

Horas de formação

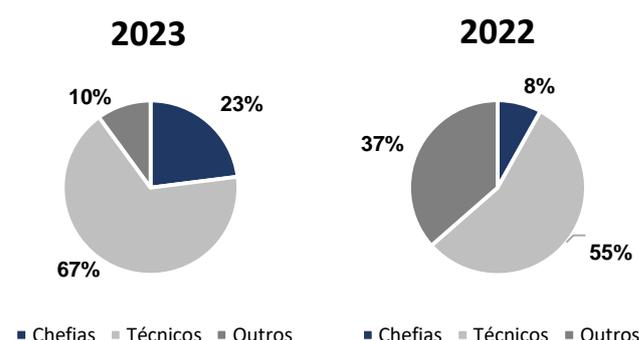
Tipologia das ações de formação



Quadro 4 - Tipo de formação e carga horária

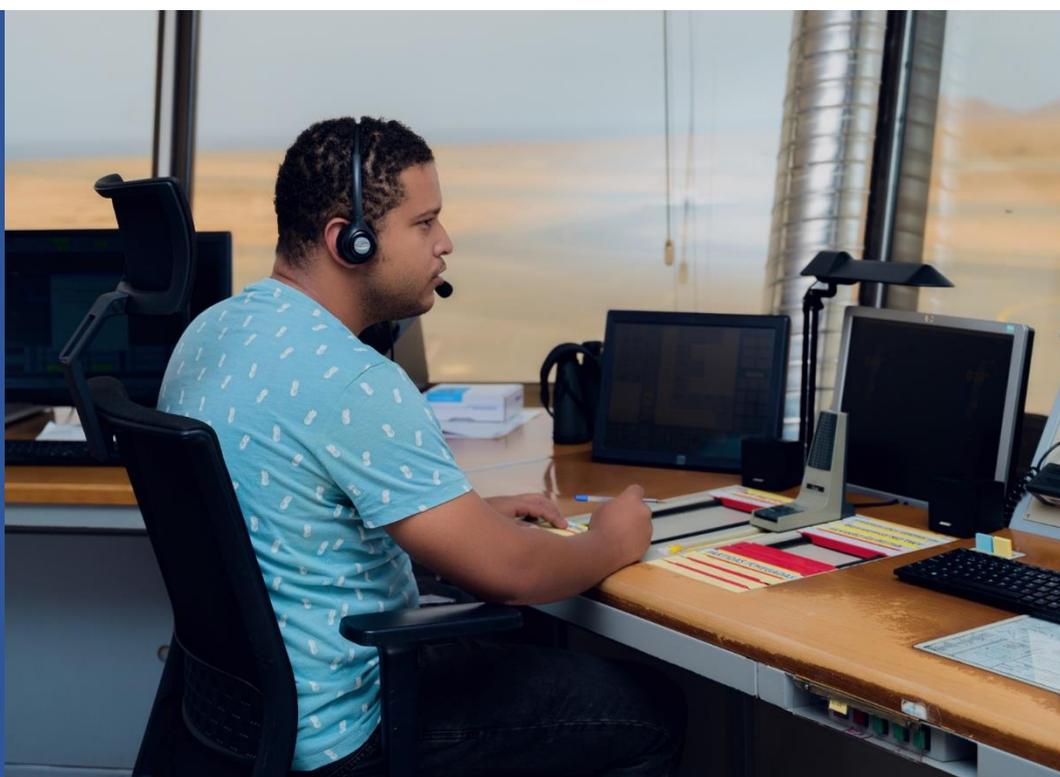
Tipo de Formação	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Área de Gestão	122	197	-75	-38%
Área Operacional	268	801	-533	-67%
Área Técnica	120	283	-163	-58%
Total	510	1 281	-771	-60%

Figura 4 - Formação por função e frequência



5.

O nosso desempenho em 2023



5.1 Desempenho operacional

FIR Oceânica do Sal

Sobrevoos

56 mil sobrevoos
+15% face a 2022

Sobrevoos espaço aéreo

39 mil sobrevoos
+14% face a 2022

Sobrevoos O/D Cabo Verde

17 mil sobrevoos
+17% face a 2022

A atividade da FIR Oceânica do Sal manteve um ritmo de retoma robusto, em 2023, tendo-se verificado 55.753 sobrevoos, o que representa um aumento de 15% (+7.136 sobrevoos), face a 2022.

A resiliência do setor do turismo tem impulsionado a retoma de ligações internacionais, reforçando as perspetivas de em 2024 se atingir os níveis de tráfego de 2019.

Em 2023, verificou-se uma consolidação da retoma do setor da aviação civil, beneficiando da resiliência do setor do turismo mesmo perante a incerteza e instabilidade económica verificada em diversos mercados emissores.

A atividade dos serviços de Navegação Aérea deve ser vista tendo em conta as suas duas dinâmicas, a dos sobrevoos puros (que apenas atravessam o espaço aéreo de Cabo Verde) e a dos sobrevoos com origem/ destino Cabo Verde (correspondente ao tráfego internacional nos aeroportos de Cabo Verde), sendo que ambas demonstraram um forte crescimento no presente ano.

Os sobrevoos puros, em 2023, apresentaram um aumento de 14% (+4.700 sobrevoos), face a 2022, embora, o nível atual de sobrevoos permaneça ainda cerca de 8% abaixo do verificado em 2019.

Por sua vez, os sobrevoos de origem/destino Cabo Verde apresentaram, em 2023, um aumento de 17% face a 2022, conseguindo superar em 4% os sobrevoos verificados em 2019.

A atividade da navegação aérea na FIR oceânica do Sal tem uma forte dependência de fatores externos, como o preço do petróleo e consequentemente do jet fuel utilizado pelas companhias aéreas, das tarifas praticadas pelas FIRs adjacentes à do Sal (Canárias, Santa Maria e Dakar) ou ainda da evolução das condições económicas (PIB, emprego, poder de compra) das regiões que geram tráfego aéreo na FIR.

As incertezas quanto à evolução das condições económicas, decorrente do elevado nível da inflação, e dos preços do jet fuel, associados à instabilidade no Médio Oriente, permanecem atuais e vão prolongar-se em 2024, ainda que, minimizadas pela forte dinâmica do turismo.

Figura 5 - Evolução de sobrevoos

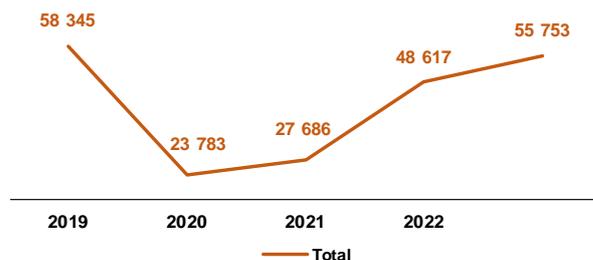
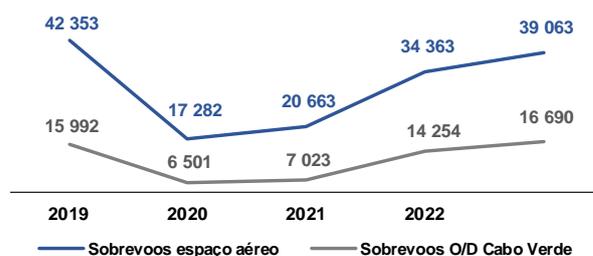


Figura 6 - Evolução de sobrevoos por tipologia



Quadro 5 - Número de sobrevoos

Tipologia	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Sobrevoos espaço aéreo	39 063	34 363	4 700	14%
Sobrevoos O/D Cabo Verde	16 690	14 254	2 436	17%
Total	55 753	48 617	7 136	15%



Sobrevoos puros

+ de **62%** dos sobrevoos puros do espaço aéreo da FIR Oceânica do Sal, em 2023, tiveram como origem ou destino o Brasil.

O aumento de sobrevoos puros na FIR Oceânica do Sal teve um forte contributo das ligações entre a Europa e a América do Sul com 34,9 mil sobrevoos, o que representa cerca de 89% dos sobrevoos puros registados, em 2023 (2022: 87%).

O Brasil apresentou-se como o país de origem e/ou destino que gerou cerca de 24,5 mil sobrevoos, representando 62,8% do total de sobrevoos do espaço aéreo de Cabo Verde, com particular destaque para as rotas com ligação a São Paulo.

A principal ligação entre países, em 2023, permanece centrada entre Portugal e o Brasil com 10.048 sobrevoos, apresentando um crescimento de 16% (+1,4 mil sobrevoos), face a 2022.

De destacar as ligações entre França e o Brasil, que em 2023 assumiram a segunda posição na lista de principais rotas de sobrevoos puros, após um aumento de 29% (+803 sobrevoos), face a 2022.

Em 2023, verificou-se um aumento generalizado de sobrevoos em todas as ligações, com particular destaque para as ligações ao Brasil sendo este responsável por um aumento de 3,3 mil sobrevoos na FIR Oceânica do Sal.

Apesar da importância do Brasil, a rota Madrid-Buenos Aires mantém-se como a principal ligação entre cidades, em 2023, com um crescimento de 329 sobrevoos (+13%), comparativamente a 2022.

Para além das ligações entre a Europa e a América do Sul, as ligações entre África e a América do Norte são as que mais ocorrem na FIR Oceânica do Sal, tendo sido registados, em 2023, mais de 4,5 mil sobrevoos puros.

Com um crescimento de 7% (+291 sobrevoos), face a 2022, as ligações entre África e a América do Norte mantiveram, em 2023, um peso de 12% do total de sobrevoos puros, embora, seja de ressaltar que em 2019, estas representavam cerca de 9% dos sobrevoos.

A ligação mais relevante entre África e a América do Norte continua a ser Nova Iorque-Accra que originou 727 sobrevoos, o que representa um aumento de 2% face aos 716 sobrevoos de 2022.

Figura 7 - Principais ligações que originam sobrevoos na FIR Oceânica do Sal por país

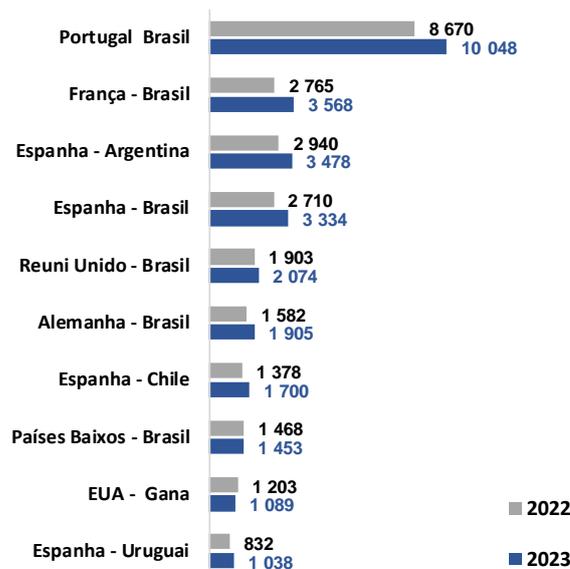


Figura 8 - Principais ligações que originam sobrevoos na FIR Oceânica do Sal por cidade



Sobrevoos origem/destino Cabo Verde

+ **35%** dos sobrevoos do espaço aéreo da FIR Oceânica do Sal com Origem/Destino Cabo Verde, em 2023, tiveram como origem ou destino Portugal.

No caso dos sobrevoos com origem/destino Cabo Verde, os mesmos representam os voos internacionais, operados nos aeroportos de Cabo Verde.

O setor do turismo em Cabo Verde dinamizou o tráfego internacional no país, ainda que, mantendo uma forte concentração em certos mercados.

As ligações regulares a Portugal mantêm-se com um forte destaque no peso dos sobrevoos O/D Cabo Verde, tendo gerado 6 mil sobrevoos, em 2023, um crescimento de 52% (+2 mil sobrevoos), face a 2022, passando a representar 35,9% do total de sobrevoos O/D Cabo Verde (2022: 28%).

A segunda ligação com maior peso nos sobrevoos O/D Cabo Verde resulta dos voos com o Reino Unido, impulsionados pelo turismo com mais de 2 mil sobrevoos, em 2023, embora estes tenham apresentado um crescimento de apenas 2%, face a 2022.

De destacar ainda as ligações com a Bélgica e os Países Baixos, igualmente, impulsionados pelo setor do turismo, que, em 2023, apresentaram crescimentos de 68% e 60% face a 2022, respetivamente.

Em 2023, verificou-se um aumento generalizado de sobrevoos O/D Cabo Verde, com Portugal a ser o principal mercado de forma bastante destacada, tendo reforçado ainda mais a sua importância, com um aumento de 52% no presente ano.

A rota Lisboa-Praia foi a principal ligação, em 2023, com 2,3 mil sobrevoos, o que reflete um crescimento de 789 sobrevoos (+53%), comparativamente a 2022.

Destaque também para as ligações ao Senegal, sendo estas efetuadas através de voos regulares de Dakar para a Praia e para o Sal, embora com performances distintas. Enquanto a rota Dakar-Praia tenha apresentado, em 2023, uma ligeira redução de 1% (-8 sobrevoos), face a 2022, a rota Dakar-Sal apresentou um crescimento de 166% (+323 sobrevoos), face a 2022.

Figura 9 - Principais ligações que originam sobrevoos O/D Cabo Verde na FIR por país

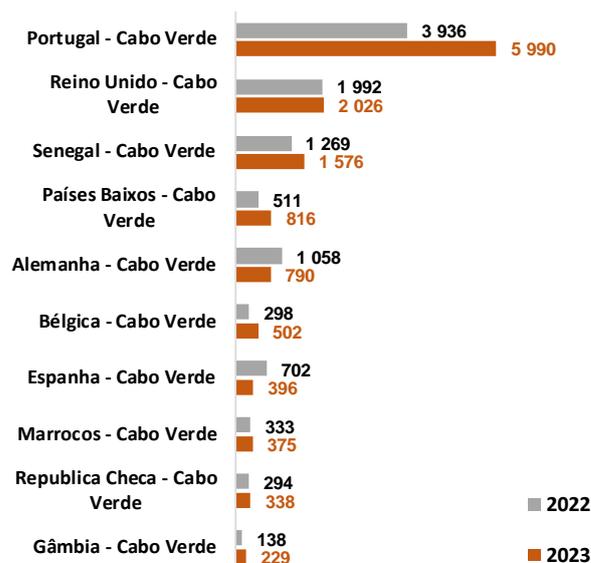
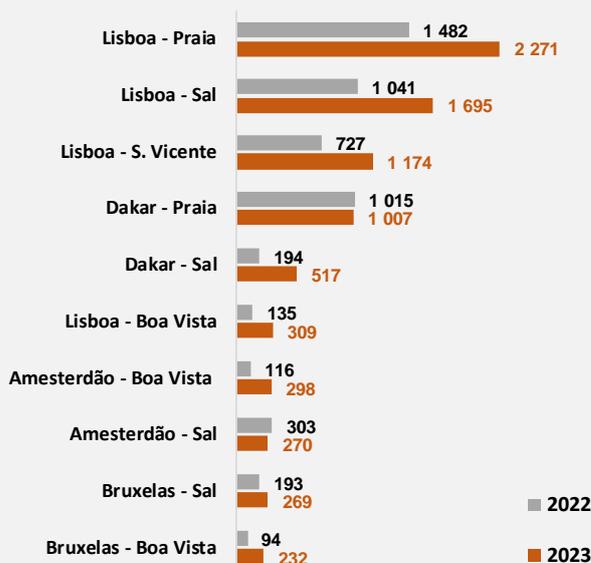


Figura 10 - Principais ligações que originam sobrevoos O/D Cabo verde na FIR por cidade



Tráfego nos aeroportos de Cabo Verde (janeiro a julho)

Aeronaves total

(Part. + Cheg.)

15,9 mil aeronaves

-37% face a 2022

Aeronaves internacional

(Part. + Cheg.)

10,4 mil aeronaves

-35% face a 2022

Aeronaves doméstico

(Part. + Cheg.)

5,5 mil aeronaves

-42% face a 2022

A ASA manteve a concessão do serviço público aeroportuário até 23 de julho de 2023, data a partir da qual a concessão foi transferida para a nova concessionária. Os dados de movimentos de aeronaves apresentados referem-se apenas ao período sob o qual os aeroportos se encontravam sobre gestão da ASA, o que é fundamental para compreender as variações apresentadas, face a 2022.

Em 2023, a ASA registou um total de 13.939 movimentos de aeronaves nos aeroportos nacionais, representando uma redução de 37% (-9.461 movimentos), face a 2022.

O movimento de aeronaves vinha a seguir uma tendência de crescimento de 15%, até julho de 2023, comparativamente ao período homólogo de 2022.

Até julho 2023, o movimento de aeronaves estava a apresentar um crescimento de 2 mil movimentos, o que representava um aumento de 15%, face ao período homólogo de 2022.

Esta tendência encontrava-se assente, essencialmente, no AIAC em que, apesar de diminuição de 7% (70 movimentos) do movimento de aeronaves no mercado doméstico, o crescimento de 23% (+1.025 movimentos) do mercado internacional estava a permitir um crescimento global de 17% (+955 movimentos).

Tal como no AIAC, em todos os aeroportos a dinâmica de crescimento foi impulsionada pelo mercado internacional que, com um crescimento de 1,8 mil movimentos, apresentava um aumento de 21%, face a igual período de 2022.

Destaque, também, para a performance do AIAP com o tráfego internacional, até julho de 2023, a apresentar um crescimento de 30% (+428 movimentos), face ao período homólogo de 2022.

No caso do mercado doméstico, a dinâmica era, igualmente, de crescimento, contudo, o mesmo era de apenas 315 movimentos, o que se traduzia num aumento na ordem dos 6%.

Figura 11 - Evolução no movimento de aeronaves

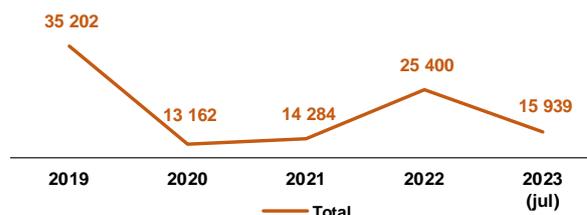
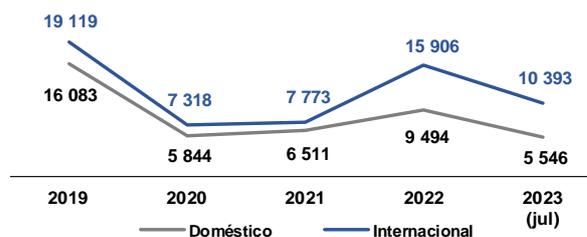


Figura 12 - Evolução no movimento de aeronaves por mercado



Quadro 6 - Movimento de aeronaves (Part. + Cheg.)

Aerportos	Natureza	2023 (julho*)	2022	Variação Jul 23/22	
				Valor	%
AIAC - Sal	Doméstico	936	1 772	-836	-47%
	Internacional	5 565	8 549	-2 984	-35%
	Total	6 501	10 321	-3 820	-37%
AIPNM - Praia	Doméstico	2 391	3 980	-1 589	-40%
	Internacional	2 269	3 697	-1 428	-39%
	Total	4 660	7 677	-3 017	-39%
AIAP - Boa Vista	Doméstico	224	399	-175	-44%
	Internacional	1 872	2 649	-777	-29%
	Total	2 096	3 048	-952	-31%
AICE - S. Vicente	Doméstico	1 059	1 815	-756	-42%
	Internacional	687	1 011	-324	-32%
	Total	1 746	2 826	-1 080	-38%
AD - Fogo	Doméstico	608	982	-374	-38%
AD - S. Nicolau	Doméstico	172	282	-110	-39%
AD - Maio	Doméstico	156	264	-108	-41%
Total	Doméstico	5 546	9 494	-3 948	-42%
	Internacional	10 393	15 906	-5 513	-35%
	Total	15 939	25 400	-9 461	-37%

*Transferência da concessão do serviço público aeroportuário a 24 de julho de 2023 para a nova concessionária.

Tráfego nos aeroportos de Cabo Verde (janeiro a julho)

Passageiros total (Emb. + Desemb. + Trans.)

1,4 milhões passageiros
-34% face a 2022

Passageiros internacionais (Emb. + Desemb. + Trans.)

1,1 milhões passageiros
-33% face a 2022

Passageiros domésticos (Emb. + Desemb. + Trans.)

317 mil passageiros
-36% face a 2022

A ASA manteve a concessão do serviço público aeroportuário até 23 de julho de 2023, data a partir da qual a concessão foi transferida para a nova concessionária. Os dados de tráfego de passageiros apresentados referem-se apenas ao período sob o qual os aeroportos se encontravam sobre gestão da ASA, o que é fundamental para compreender as variações apresentadas, face a 2022.

Em 2023, a ASA registou um total de 1,4 milhões de passageiros nos aeroportos nacionais, representando uma redução de 34% (-731 mil passageiros), face a 2022.

O movimento de passageiros vinha a seguir uma tendência de crescimento na ordem dos 26%, até julho de 2023, comparativamente a igual período de 2022.

Até julho 2023, o movimento de passageiros estava a apresentar um crescimento de 294 mil passageiros, o que se refletia num aumento de 26%, face ao período homólogo de 2022.

Esta dinâmica encontrava-se a ser impulsionada pelo mercado internacional que, com um crescimento de 238 mil passageiros, apresentava um aumento de 27% face a igual período de 2022.

No caso do mercado doméstico, a dinâmica era, igualmente, de crescimento, contudo, o mesmo era de apenas 56 mil passageiros, o que se traduzia num aumento na ordem dos 21%.

Esta tendência encontrava-se assente no AIAC em que, apesar do aumento de apenas 19% (+8,5 mil passageiros) do movimento de passageiros no mercado doméstico, o crescimento de 25% (+114 mil passageiros) do mercado internacional estava a permitir um crescimento global de 24% (+122 mil movimentos).

Adicionalmente, destaque também para a performance do AIAP, com o tráfego internacional, até julho de 2023, a apresentar um crescimento de 36% (+75 mil passageiros), face ao período homólogo de 2022.

Figura 13 - Evolução no movimento de passageiros

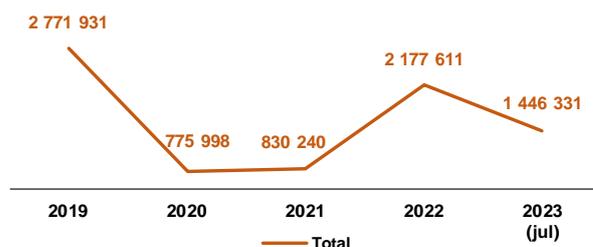
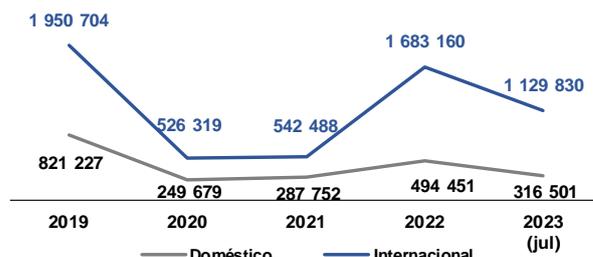


Figura 14 - Evolução no movimento de passageiros por mercado



Quadro 7 - Movimento de passageiros (Emb. + Desemb. + Trans.)

Aerportos	Natureza	2023 (julho*)	2022	Variação Jul 23/22 Valor	%
AIAC - Sal	Doméstico	53 853	86 796	-32 943	-38%
	Internacional	576 306	883 238	-306 932	-35%
	Total	630 159	970 034	-339 875	-35%
AIPNM - Praia	Doméstico	134 672	208 372	-73 700	-35%
	Internacional	200 545	311 087	-110 542	-36%
	Total	335 217	519 459	-184 242	-35%
AIAP - Boa Vista	Doméstico	14 416	22 699	-8 283	-36%
	Internacional	283 496	381 872	-98 376	-26%
	Total	297 912	404 571	-106 659	-26%
AICE - S. Vicente	Doméstico	63 259	100 839	-37 580	-37%
	Internacional	69 483	106 963	-37 480	-35%
	Total	132 742	207 802	-75 060	-36%
AD - Fogo	Doméstico	34 369	51 843	-17 474	-34%
AD - S. Nicolau	Doméstico	8 960	13 859	-4 899	-35%
AD - Maio	Doméstico	6 972	10 043	-3 071	-31%
Total	Doméstico	316 501	494 451	-177 950	-36%
	Internacional	1 129 830	1 683 160	-553 330	-33%
	Total	1 446 331	2 177 611	-731 280	-34%

*Transferência da concessão do serviço público aeroportuário a 24 de julho de 2023 para a nova concessionária.

Tráfego nos aeroportos de Cabo Verde (janeiro a julho)

Carga total

(Emb. + Desemb.)

485 mil kgs

-39% face a 2022

Carga internacional

(Emb. + Desemb.)

387 mil kg

-40% face a 2022

Carga doméstica

(Emb. + Desemb.)

98 mil kg

-34% face a 2021

A ASA manteve a concessão do serviço público aeroportuário até 23 de julho de 2023, data a partir da qual a concessão foi transferida para a nova concessionária. Os dados de movimentos de carga apresentados referem-se apenas ao período em que os aeroportos se encontravam sobre gestão da ASA, o que é fundamental para compreender as variações apresentadas, face a 2022.

Em 2023, a ASA registou um total de 485.316 kgs de carga nos aeroportos nacionais, representando uma redução na ordem dos 39% (-310 mil kgs), face a 2022.

O movimento de carga vinha a seguir uma tendência de crescimento na ordem dos 11%, até julho de 2023, comparativamente a igual período de 2022.

Até julho 2023, o movimento de carga vinha a apresentar um crescimento de 50 mil kgs, o que se refletia num aumento de 11%, face ao período homólogo de 2022.

Esta dinâmica encontrava-se a ser impulsionada pelo mercado internacional que, com um crescimento de 37 mil kgs, apresentava um aumento de 10%, face a igual período de 2022.

Figura 15 - Evolução no movimento de carga

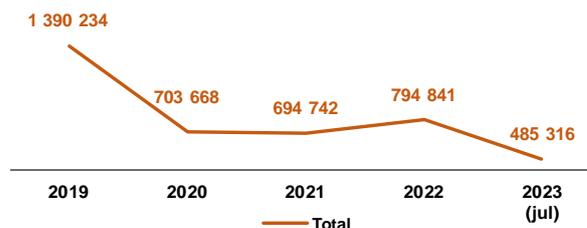
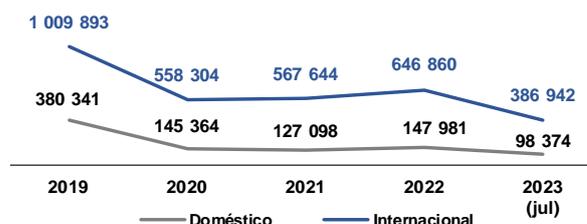


Figura 16 - Evolução no movimento de carga por mercado



Quadro 8 - Movimento de carga (kgs) (Emb. + Desemb.)

Aerportos	Natureza	2023	2022	Variação Jul 23/22	
		(julho*)		Valor	%
AIAC - Sal	Doméstico	16 604	31 296	-14 692	-47%
	Internacional	66 356	129 876	-63 520	-49%
	Total	82 960	161 172	-78 212	-49%
AIPNM - Praia	Doméstico	45 719	65 726	-20 007	-30%
	Internacional	219 136	373 532	-154 396	-41%
	Total	264 855	439 258	-174 403	-40%
AIAP - Boa Vista	Doméstico	5 971	6 606	-635	-10%
	Internacional	11 468	28 179	-16 711	-59%
	Total	17 439	34 785	-17 346	-50%
AICE - S. Vicente	Doméstico	25 630	40 906	-15 276	-37%
	Internacional	89 982	115 273	-25 291	-22%
	Total	115 612	156 179	-40 567	-26%
AD - Fogo	Doméstico	2 299	2 091	208	10%
AD - S. Nicolau	Doméstico	1 721	763	958	126%
AD - Maio	Doméstico	430	593	-163	-27%
Total	Doméstico	98 374	147 981	-49 607	-34%
	Internacional	386 942	646 860	-259 918	-40%
	Total	485 316	794 841	-309 525	-39%

*Transferência da concessão do serviço público aeroportuário a 24 de julho de 2023 para a nova concessionária.

Tráfego nos aeroportos de Cabo Verde (janeiro a julho)

Correio total

(Emb. + Desemb.)

211 mil kgs

-41% face a 2022

Correio internacional

(Emb. + Desemb.)

72 mil kg

-40% face a 2022

Correio doméstico

(Emb. + Desemb.)

139 mil kg

-42% face a 2022

A ASA manteve a concessão do serviço público aeroportuário até 23 de julho de 2023, data a partir da qual a concessão foi transferida para a nova concessionária. Os dados de movimentos de correio apresentados referem-se apenas ao período em que os aeroportos se encontravam sobre gestão da ASA, o que é fundamental para compreender as variações apresentadas, face a 2022.

Em 2023, a ASA registou um total de 210.938 kgs de correio nos aeroportos nacionais, representando uma redução na ordem dos 41% (-149 mil kgs), face a 2022.

O movimento de correio, até julho de 2023, vinha a seguir uma tendência de crescimento na ordem dos 5%, comparativamente a igual período de 2022.

Até julho 2023, o movimento de correio estava a apresentar um crescimento de 10 mil kgs, o que se refletia num aumento de 5%, face ao período homólogo de 2022.

Esta dinâmica encontrava-se a ser impulsionada essencialmente, pelo mercado doméstico que, com um crescimento de 6 mil kgs, apresentava um aumento de 5% face a igual período de 2022.

No caso do mercado internacional, a dinâmica estava a ser igualmente de crescimento, contudo, o mesmo era de apenas 4 mil kgs, o que se traduzia num aumento de cerca de 5%.

Esta tendência encontrava-se assente no AICE em que, com um aumento de 16% (+4 mil kgs) do movimento de correio no mercado doméstico, conjugado com o crescimento de 24% (+3 mil kgs) do mercado internacional estava a permitir um crescimento global de 19% (+8 mil kgs) no aeroporto.

Adicionalmente, destaque também para a performance do aeródromo de São Nicolau, que até julho de 2023 estava a apresentar um crescimento de 25% (+1,3 mil kgs), face ao período homólogo de 2022.

Figura 17 - Evolução no movimento de correios

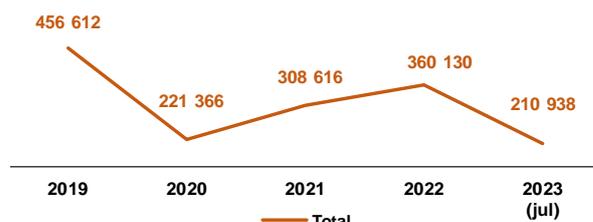
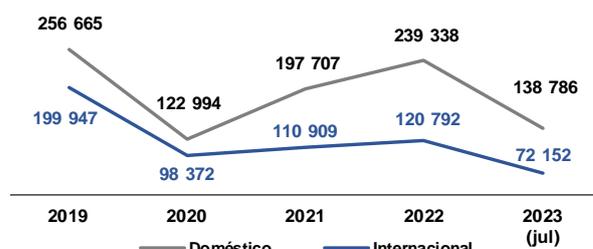


Figura 18 - Evolução no movimento de correios por mercado



Quadro 9 - Movimentos de correios (kgs) (Emb. + Des.)

Aerportos	Natureza	2023	2022	Variação Jul 23/22	
		(julho*)		Valor	%
AIAC - Sal	Doméstico	23 216	42 681	-19 465	-46%
	Internacional	10 897	18 412	-7 515	-41%
	Total	34 113	61 093	-26 980	-44%
AIPNM - Praia	Doméstico	62 978	112 084	-49 106	-44%
	Internacional	43 514	75 185	-31 671	-42%
	Total	106 492	187 269	-80 777	-43%
AIAP - Boa Vista	Doméstico	8 154	12 946	-4 792	-37%
	Internacional	-	754	-754	-100%
	Total	8 154	13 700	-5 546	-40%
AICE - S. Vicente	Doméstico	29 941	50 076	-20 135	-40%
	Internacional	17 741	26 441	-8 700	-33%
	Total	47 682	76 517	-28 835	-38%
AD - Fogo	Doméstico	6 074	9 467	-3 393	-36%
AD - S. Nicolau	Doméstico	6 453	8 557	-2 104	-25%
AD - Maio	Doméstico	1 970	3 527	-1 557	-44%
Total	Doméstico	138 786	239 338	-100 552	-42%
	Internacional	72 152	120 792	-48 640	-40%
	Total	210 938	360 130	-149 192	-41%

*Transferência da concessão do serviço público aeroportuário a 24 de julho de 2023 para a nova concessionária.

5.2 Desempenho económico

Volume de negócios

4,9 milhões mECV
-11% face a 2022

EBITDA

3,2 milhões mECV
-2% face a 2022

Resultado líquido

1,9 milhões mECV
+23% face a 2022

Em 2023, o volume de negócios da ASA diminuiu para os 4,9 milhões mECV, o que representa uma redução de 11% (-590 mil mECV), face a 2022. Esta redução resulta da transferência, a 24 de julho de 2023, da concessão dos aeroportos para uma nova concessionária, o que originou a perda de rendimentos associados a este segmento de negócio.

Neste sentido, também a estrutura de custos sofreu um ajustamento no seguimento da saída da concessão aeroportuária da ASA, nomeadamente de todos os custos associados ao funcionamento dos aeroportos, incluindo a transferência da estrutura de pessoal alocada aos aeroportos e uma parte significativa das estruturas de suporte.

Em termos de gastos operacionais, verificou-se, em 2023, uma diminuição de 173 mil mECV (-12%) dos seus gastos em Fornecimentos e Serviços Externos (FSEs) e uma diminuição de 327 mil mECV (-27%) dos gastos com pessoal, comparativamente a 2022.

A retirada da concessão dos aeroportos da ASA, em 2023, originou uma diminuição natural do volume de negócios, no entanto, sem afetar a rentabilidade da empresa.

Apesar das alterações estruturais ocorridas na ASA, em 2023, o EBITDA manteve-se nos 3,2 milhões mECV, o que representa uma redução de apenas 2%, face a 2022, ainda que, a margem EBITDA tenha passado dos 55%, em 2022, para os 60% em 2023.

O peso dos gastos de depreciação e os gastos com juros culminaram numa margem líquida de 35%, cerca de 9 pontos percentuais acima da margem de 2022.

O peso da estrutura de gastos com pessoal no total das vendas apresentou uma diminuição, passando dos 22%, em 2022, para os 18%, em 2023.

Em termos globais, a empresa manteve o peso dos gastos com FSEs no total das vendas, permanecendo nos 25%.

A ASA, em 2023, recorreu a novos financiamentos, no entanto as perdas financeiras associadas não tiveram impacto relevante no exercício, permitindo estabilizar o peso dos encargos financeiros no EBITDA nos 7%.

Figura 19 - Evolução do volume de negócios (mECV)

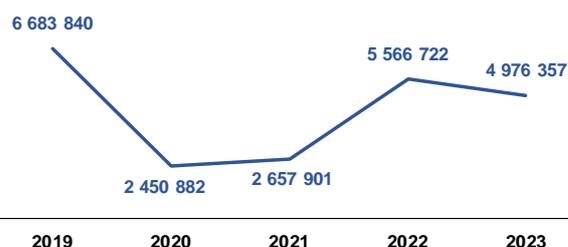
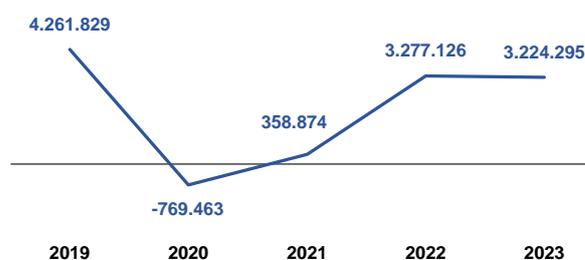
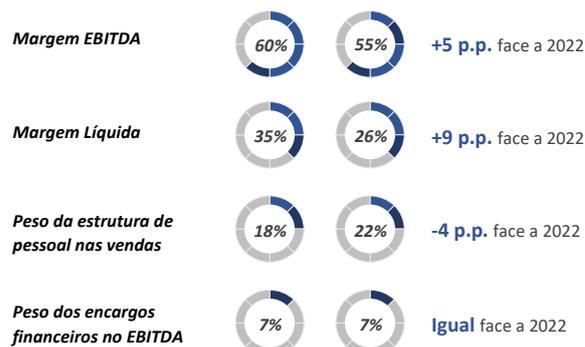


Figura 20 - Evolução do EBITDA (mECV)



Quadro 10 - Performance económica (mECV)

Performance económica	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Volume de Negócios	4.976.357	5.566.722	-590.366	-11%
Ganhos de Subsidiárias e Assoc.	420.660	360.863	59.796	17%
Gastos Operacionais	-2.118.469	-2.618.121	499.653	19%
Gastos com FSE's	-1.242.846	-1.415.729	172.883	12%
Gastos com Pessoal	-875.622	-1.202.392	326.770	27%
Outros Rendimentos e Ganhos	237.313	138.934	98.379	71%
Outros Gastos e Perdas	-291.565	-171.272	-120.293	-70%
Gastos de Depreciação e Amort.	-719.695	-1.231.618	511.923	42%
Ganhos e Perdas Financeiras	-216.125	-198.897	-17.227	-9%
EBITDA	3.224.295	3.277.126	-52.831	-2%
EBIT	2.504.601	2.045.509	459.092	22%
Resultado Antes de Imposto	2.288.476	1.846.612	441.864	24%
<i>Imposto do Período</i>	<i>-397.911</i>	<i>-310.932</i>	<i>-86.980</i>	<i>-28%</i>
Resultado Líquido do Período	1.890.565	1.535.680	354.885	23%



5.3 Desempenho financeiro

Cash flow operacional

3,4 milhões mECV
+65% face a 2022

Free cash flow

749 mil mECV
-11% face a 2022

Fundo de Maneio

1,8 milhões mECV
+42% face a 2022

Em termos financeiros, a estrutura da ASA apresentou uma melhoria apesar da retirada da concessão dos aeroportos, com o indicador de solvabilidade a aumentar para 169%, cerca de 17 pontos percentuais acima do obtido em 2022, influenciado, maioritariamente, pelo impacto do resultado líquido de 2023, que impulsionou o capital próprio.

Este facto é ainda visível pelo nível de autonomia financeira de 63%, em 2023, melhorando ligeiramente, face ao verificado em 2022 (60%).

Em 2023, os *cash flows* operacionais mantiveram a tendência de consolidação, beneficiando do aumento de 658 mil mECV de recebimentos de clientes.

A ASA gerou, a nível operacional, um *cash flow* positivo na ordem dos 3,4 milhões mECV, em 2023, cerca de 1,3 milhões mECV (+65%) acima do montante obtido em 2022.

Ainda assim, a ASA obteve, em 2023, um *free cash flow* de 660 mil mECV, cerca de 21% (-177 mil mECV) abaixo do alcançado em 2022. A redução do *free cash flow* deveu-se ao volume de investimentos executados, com o *cash flow* de investimentos a atingir os 2,1 milhões mECV, em larga escala influenciado pela aquisição de uma aeronave que foi parcialmente financiada com capitais próprios.

Embora 2023 tenha sido um ano de transição com a retirada da concessão dos aeroportos da sua esfera, a ASA apresentou um crescimento do cash flow operacional melhorando ainda em todos os indicadores financeiros, face a 2022.

Desta forma, em termos de capacidade financeira da empresa para fazer face aos seus compromissos, destaca-se a melhoria dos indicadores de liquidez, em 2023.

A liquidez geral da empresa, no presente ano, situou-se nos 236%, o que representa um aumento de 81 pontos percentuais, face a 2022. Relativamente à liquidez imediata, esta aumentou, em 50 pontos percentuais, verificando-se que a empresa tem, atualmente, disponibilidades para fazer face a 106% de todo o seu passivo corrente.

Figura 21 - Evolução do *cash flow* operacional (mECV)

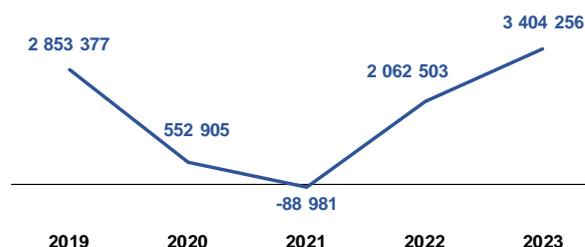
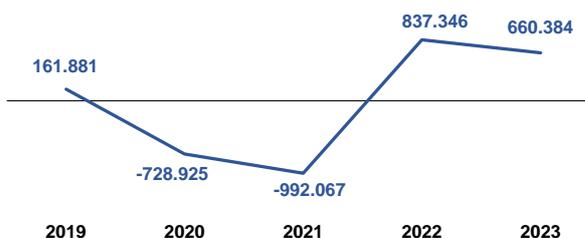


Figura 22 - Evolução do *free cash flow* (mECV)



Quadro 11 - Evolução da performance financeira (mECV)

Performance económica	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Cash Flow Operacional	3.404.256	2.062.503	1.341.754	65%
Cash Flow de Investimentos	-2.123.948	-309.720	-1.814.228	-586%
Cash Flow de Financiamento	-619.924	-915.436	295.512	32%
Free Cash Flow	660.384	837.346	-176.962	-21%

Liquidez Geral

Ativo corrente/Passivo corrente



+81 p.p. face a 2022

Liquidez Reduzida

(Ativo corr. - Invent)/Pass corr.



+82 p.p. face a 2022

Liquidez Imediata

Disponibilidades/Passivo corrente



+50 p.p. face a 2022

Solvabilidade

Capital próprio/Passivo



+17 p.p. face a 2022

Autonomia Financeira

Capital próprio/Ativo



+3 p.p. face a 2022

5.4 A ASA por segmentos de negócio

Rendimentos Navegação Aérea

3,1 milhões mECV
+16% face a 2022

Rendimentos Gestão Aeroportuária

1,9 milhões mECV
-35% face a 2022

Ganhos/ Perdas com Participações financeiras

421 mil mECV
+17% face a 2022

Em 2023, ocorreu uma alteração estrutural dos segmentos de negócio da ASA, tendo sido retirado a 24 de julho a gestão aeroportuária da esfera da ASA, tendo esta sido transferida para uma nova concessionária. Assim, a partir desta data a ASA passou a centrar-se nos serviços de navegação aérea e na coordenação de slots dos aeroportos internacionais coordenados, nomeadamente, AIAC, AIPNM e AIAP.

Neste contexto, o segmento da Gestão Aeroportuária, terminou com rendimentos, até julho de 2023, na ordem dos 1,9 milhões mECV, refletindo uma redução de 35%, face ao total obtido, em 2022, tendo representado cerca de 38% do total de rendimentos obtido pela ASA, em 2023.

Os resultados operacionais gerados, em 2023, foram positivos, com o EBITDA deste segmento a situar-se nos 769 mil mECV (-29% face ao total de 2022), o que representa cerca de 24% (2022: 33%) do EBITDA total da ASA obtido em 2023.

De referir que, com a retirada da concessão aeroportuária, foi necessário proceder, ainda no decorrer de 2023, a uma reorganização da estrutura organizativa da empresa, o que originou uma realocação de recursos, com impacto na performance económica do segmento da Navegação Aérea.

A Navegação Aérea obteve, em 2023, um EBITDA de 2,2 milhões mECV, o que representa 69% do EBITDA total da ASA, com o resultado antes de imposto a situar-se nos 2,1 milhões mECV, cerca de 91% do total da empresa.

A Sede apresenta-se como um centro de custo, contemplando os gastos das estruturas de suporte e a incorporação dos resultados das participações financeiras detidas pela empresa na CV Handling e na CV Telecom através do registo do Método de Equivalência Patrimonial. Este centro foi, igualmente, influenciado pela transferência da concessão aeroportuária, dado que, tanto as instalações onde as estruturas se encontravam, como uma parte significativa dos seus colaboradores, foram transferidos, reduzindo assim os gastos associados.

Figura 23 - Evolução de rendimentos por segmento (mECV)

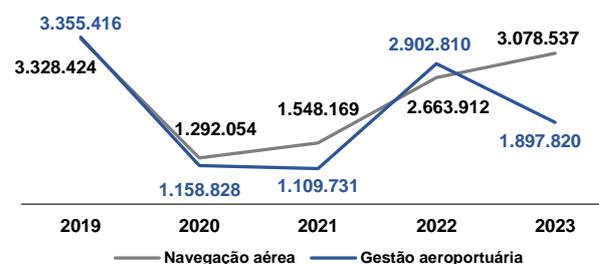


Figura 24 - Evolução do EBITDA por segmento (mECV)

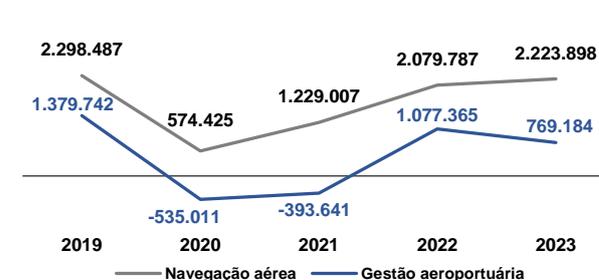
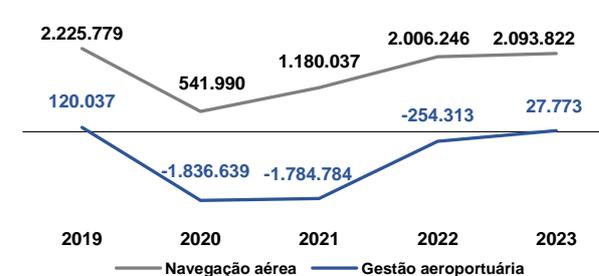


Figura 25 - Evolução do RAI por segmento (mECV)



Quadro 12 - Performance económica por segmento (mECV)

Performance económica	ASA	Navegação Aérea	Gestão Aeroportuária	Sede
Volume de Negócios	4.976.357	3.078.537	1.897.820	-
Ganhos de Subsidiárias e Assoc.	420.660	0	0	420.660
Gastos Operacionais	-2.118.469	-801.933	-959.324	-357.211
Gastos com FSE's	-1.242.846	-478.961	-572.018	-191.867
Gastos com Pessoal	-875.622	-322.972	-387.306	-165.344
Outros Rendimentos e Ganhos	237.313	16.542	43.197	197.321
Outros Gastos e Perdas	-291.565	-69.247	-212.509	-29.557
Gastos de Depreciação e Amort.	-719.695	-114.985	-632.039	27.329
Ganhos e Perdas Financeiras	-216.125	-15.091	-109.372	-91.661
EBITDA	3.224.295	2.223.898	769.184	231.213
EBIT	2.504.601	2.108.913	137.145	258.542
Resultado Antes de Imposto	2.288.476	2.093.822	27.773	166.881
Imposto do Período	-397.911			
Resultado Líquido do Período	1.890.565			

Navegação Aérea

Rendimentos totais

3,1 milhões mECV
+16% face a 2022

Rendimentos taxa de rota

2,9 milhões mECV
+13% face a 2022

Rendimentos taxa navegação terminal (TNC)

130 mil mECV
+8% face a 2022



Os rendimentos da Navegação Aérea mantiveram a tendência de crescimento, em 2023, atingindo os 3,1 milhões mECV, cerca de 16% acima do verificado em 2022 (+415 mil mECV).

A estrutura de pessoal no segmento da Navegação Aérea, em 2023, passou a ter um peso de 10% sobre os rendimentos (2022: 9%), com a margem EBITDA a reduzir ligeiramente para 72% (2022: 78%), o que se refletiu, igualmente, na margem dos resultados antes de imposto, positiva em 68% (2022: 75%).

Os índices de produtividade na Navegação Aérea diminuíram fruto da reorganização dos recursos humanos, passando de uma média de 715 sobrevoos por colaborador, em 2022, para os 558 sobrevoos em 2023, representando uma redução de 22%.

Os rendimentos obtidos por sobrevoos tendem a variar conforme a tipologia dos mesmos e da distância percorrida no espaço aéreo da FIR Oceânica do Sal. Sendo os sobrevoos puros da FIR Oceânica do Sal, os que percorrem distâncias mais longas, possibilitam rendimentos por sobrevoos mais elevados, face aos sobrevoos de origem/destino nos aeroportos de Cabo Verde. Os rendimentos dos sobrevoos puros do espaço aéreo, em 2023, apresentaram um rendimento médio na ordem dos 70 mECV, mantendo-se ligeiramente acima de 2022.

Relativamente aos rendimentos dos sobrevoos de origem/destino Cabo Verde, estes apresentaram, em 2023, um rendimento médio na ordem dos 17,1 mECV (inclui taxa de rota e TNC), estando abaixo do período 2019-2022, que oscilou entre os 17,5 e os 20,4 mECV por sobrevoos.

Figura 26 - Nº de sobrevoos por colaborador da Navegação Aérea

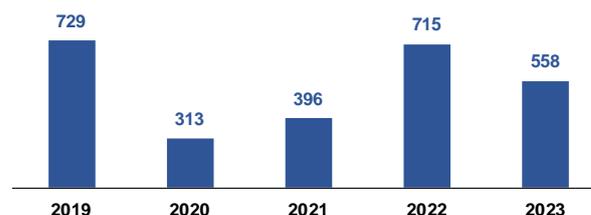


Figura 27 - Rendimento por sobrevoos puro de espaço aéreo (mECV)

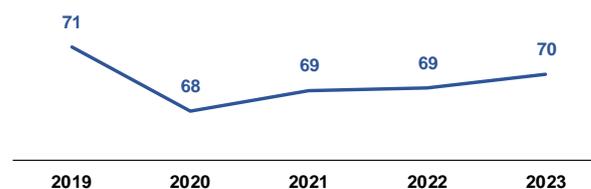
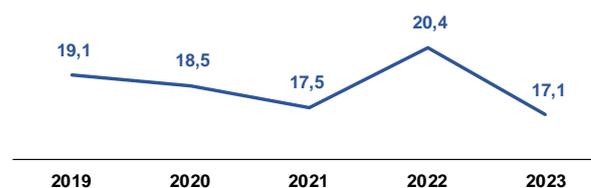


Figura 28 - Rendimento por sobrevoos O/D Cabo Verde (mECV)



Nota: Rendimentos incluem taxa de rota e TNC

Quadro 13 - Performance económica Navegação Aérea (mECV)

Performance económica	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Volume de Negócios	3.078.537	2.663.912	414.625	16%
Ganhos de Subsidiárias e Assoc.	0	0	0	-
Gastos Operacionais	-801.933	-564.658	-237.275	-42%
Gastos com FSE's	-478.961	-313.455	-165.506	-53%
Gastos com Pessoal	-322.972	-251.203	-71.769	-29%
Outros Rendimentos e Ganhos	16.542	47.495	-30.953	-65%
Outros Gastos e Perdas	-69.247	-66.962	-2.285	-3%
Gastos de Depreciação e Amort.	-114.985	-63.951	-51.034	-80%
Ganhos e Perdas Financeiras	-15.091	-9.590	-5.502	-57%
EBITDA	2.223.898	2.079.787	144.111	7%
EBIT	2.108.913	2.015.836	93.077	5%
Resultado Antes de Imposto	2.093.822	2.006.246	87.576	4%

Gestão Aeroportuária

Rendimentos totais

1,9 milhões mECV
-35% face a 2022

Rendimentos aeronáuticos

1,7 milhões mECV
-35% face a 2022

Rendimentos não aeronáuticos

241 mil mECV
-30% face a 2022



A ASA manteve a concessão do serviço público aeroportuário até 23 de julho de 2023, data a partir da qual a concessão foi retirada da sua esfera e transferida para a nova concessionária. Assim, a performance económica deste segmento de negócio é referente apenas ao período sob o qual os aeroportos se encontravam sob gestão da ASA, o que justifica de forma global as reduções verificadas em 2023.

Neste contexto, os rendimentos totais do segmento da gestão aeroportuária, até julho de 2023, foram de 1,9 milhões mECV, uma redução de 35%, face aos rendimentos totais obtidos em 2022. No entanto, é de referir que, até julho de 2023, este segmento vinha apresentando um crescimento robusto face ao período homólogo de 2022.

Em 2023, a gestão aeroportuária encerrou com um resultado antes de imposto positivo em 28 mil mECV, cerca de 111% acima do resultado negativo de 254 mil mECV de 2022.

Até julho 2023, os aeroportos já tinham movimentado, em termos médios, 4.292 passageiros por colaborador, abaixo do índice de produtividade de 6.424 passageiros por colaborador verificado em 2022, embora, em 2023 tenha tido atividade apenas até ao mês de julho.

Os aeroportos, na sua globalidade, obtiveram até julho de 2023, um rendimento aeronáutico médio de 1.146 ECV por passageiro, o que representa uma diminuição de 2% face ao obtido na totalidade do ano de 2022.

Relativamente aos rendimentos não aeronáuticos, até julho de 2023, por cada passageiro movimentado nos aeroportos de Cabo Verde, foi obtido um rendimento médio de 166 ECV, o que representa um aumento de 5% (+7 ECV/ passageiro), face ao verificado em 2022.

Figura 29 - Movimento de passageiros por colaborador da Gestão Aeroportuária

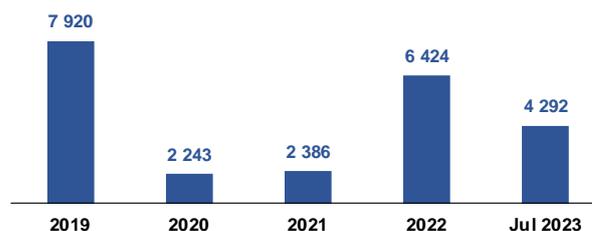


Figura 30 - Rendimentos aeronáuticos por passageiro na Gestão Aeroportuária (ECV)

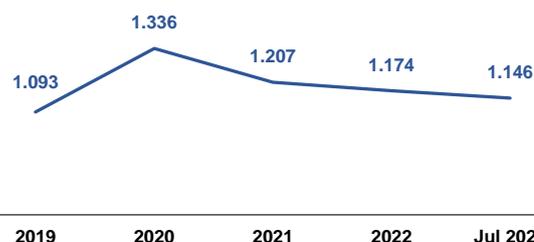
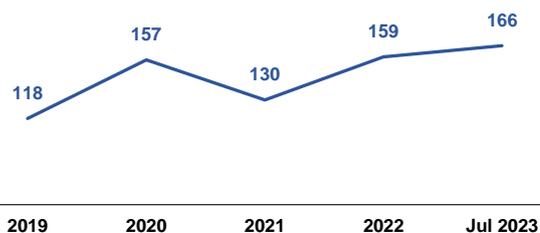


Figura 31 - Rendimentos não aeronáuticos por passageiro na Gestão Aeroportuária (ECV)



Quadro 14 - Performance económica Gestão Aeroportuária (mECV)

Performance económica	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Volume de Negócios	1.897.820	2.902.810	-1.004.990	-35%
Ganhos de Subsidiárias e Assoc.	0	0	0	-
Gastos Operacionais	-959.324	-1.746.093	786.769	45%
Gastos com FSE's	-572.018	-996.506	424.488	43%
Gastos com Pessoal	-387.306	-749.587	362.281	48%
Outros Rendimentos e Ganhos	43.197	58.665	-15.468	-26%
Outros Gastos e Perdas	-212.509	-138.017	-74.492	-54%
Gastos de Depreciação e Amort.	-632.039	-1.158.304	526.265	45%
Ganhos e Perdas Financeiras	-109.372	-173.374	64.001	37%
EBITDA	769.184	1.077.365	-308.181	-29%
EBIT	137.145	-80.939	218.084	269%
Resultado Antes de Imposto	27.773	-254.313	282.086	111%

6.

Perspetivas para o futuro



Perspetivas para o futuro

O ano de 2023 da ASA ficou marcado pela mudança estrutural originada pela retirada da concessão do serviço público aeroportuário da ASA, tendo esta sido transferida para uma nova concessionária, a Cabo Verde Airports.

A atribuição da concessão de serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil ao grupo Vinci Airports, foi formalizada através do Decreto-Lei n.º 14/2022, de 4 de maio, tendo decorrido a fase de cumprimento das condições precedentes até 24 de julho de 2023, dia em que se efetivou a transferência da concessão para o novo concessionário. Este processo exigiu um forte empenho na resposta às necessidades de informação e no apoio a todas as solicitações, tendo a ASA contribuído de forma ativa para o sucesso da operação.

Esta mudança deu origem a um processo de reestruturação interna, que se irá prolongar durante o ano 2024, de modo a ajustar a ASA a esta nova realidade, dando continuidade ao desenvolvimento de um novo modelo de articulação com os serviços aeroportuários, à implementação da sua estrutura organizacional redefinida, à realocação e alinhamento dos recursos humanos das estruturas de suporte às especificidades da atividade de navegação aérea, bem como à adequação das infraestruturas.

Em termos económicos, começaram a identificar-se sinais de abrandamento económico, em 2023, existindo diversos países emissores de turismo para Cabo Verde próximos de entrar em recessão técnica.

O agudizar do conflito na Faixa de Gaza, em outubro de 2023, reforçou as tensões geopolíticas, com os impactos a fazerem-se refletir no comércio internacional, com particular incidência pela limitação na utilização do canal do Suez, utilizado no transporte de cerca de 10% do comércio mundial.

Ainda assim, os índices de preços no consumidor têm estado a estabilizar, com vários países da Europa e EUA a apresentarem um abrandamento relevante das taxas de inflação, criando perspetivas de estabilização da política monetária, com o fim das subidas das taxas de juro.

Neste contexto, será fundamental acompanhar os reflexos das opções tomadas ao nível da política monetária, no mercado de trabalho e no poder de compra das famílias, em 2024, cujos impactos apresentam historicamente algum desfasamento temporal, avaliando os potenciais impactos no setor do turismo, sendo este um setor onde habitualmente as famílias tendem a reduzir o seu consumo nos momentos de contração económica.

Em 2023, o contexto económico e a inflação não se têm refletido na procura do setor, existindo inclusive diversos

mercados e companhias aéreas que já superaram os níveis de atividade e de negócio de 2019.

A estratégia delineada pela ASA para o ano de 2024 tem por base a prudência e contenção, alinhada com uma ação de defesa dos interesses nacionais e do ajustamento da estrutura da empresa aos novos desafios, prezando sempre pela sustentabilidade económica e financeira da empresa.

No caso dos serviços de navegação aérea, ao longo de 2023 verificou-se uma reposição relevante das principais ligações regulares entre a Europa e a América do Sul, centradas essencialmente, entre Portugal, Espanha e França com o Brasil, Argentina e Chile.

As perspetivas para 2024 passam por um crescimento dos sobrevoos, na ordem dos 9%, face a 2023, superando assim em cerca de 3% os níveis de atividade de 2019.

Estará a decorrer durante 2024 o processo de alienação de 61% do capital social da participada CV Handling nos termos do Decreto-lei nº 31/2020, de 23 de março, que define a alienação de até 51% do capital social a um parceiro estratégico, até 5% destinado a trabalhadores da empresa e no mínimo de 5% a emigrantes cabo-verdianos.

Perante as perspetivas de 2024, a ASA irá procurar manter a sua sustentabilidade financeira, ajustando as suas políticas de gestão e o seu programa de investimentos de acordo com as novas necessidades da empresa.

Principais fatores a acompanhar em 2024:

- Degradação das condições económicas, com particular destaque para as taxas de inflação, com reflexo nas políticas monetárias (taxas de juro), taxas de câmbio (valor da moeda) e taxa de desemprego nos principais mercados de origem/destino de tráfego;
- Evolução da procura do setor de aviação civil, com particular destaque no poder de compra das famílias, existindo um risco elevado de diminuição da capacidade financeira destas para viajar, colocando o crescimento e continuidade de ligações regulares em causa;
- Evolução do setor da aviação civil em Cabo Verde, com particular enfoque no setor do turismo enquanto principal *driver* da procura, bem como da estratégia de implementação do *hub* aéreo da TACV;
- Desenvolvimento do processo de alienação de 61% do capital social da sociedade CV Handling.

7 Outras divulgações requeridas

Dando cumprimento ao Código das Sociedades Comerciais, em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras, nas notas 16, 29 e 2, respetivamente:

- i) número e valor nominal das ações;
- ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais; e
- iii) a exposição da Empresa aos riscos financeiros como riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial.

8 Proposta de aplicação de resultados

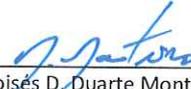
Considerando que:

- No exercício económico de 2023, a ASA obteve um Resultado Líquido positivo de 1.890.565 mECV (um milhão oitocentos e noventa mil quinhentos e sessenta e cinco milhares de Escudos); e
- Os imperativos legais em vigor.

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação do Resultado Líquido;

Aplicação	Valor em milhares de escudos	%
Reservas Legais	94.528	5%
Reservas Livres	850.754	45%
Dividendos	945.282	50%
Total	1.890.565	100%

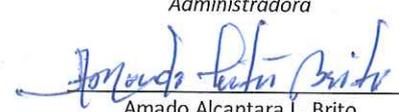
O Conselho de Administração


Moisés D. Duarte Monteiro

Presidente


Karine Helena D. Lopes

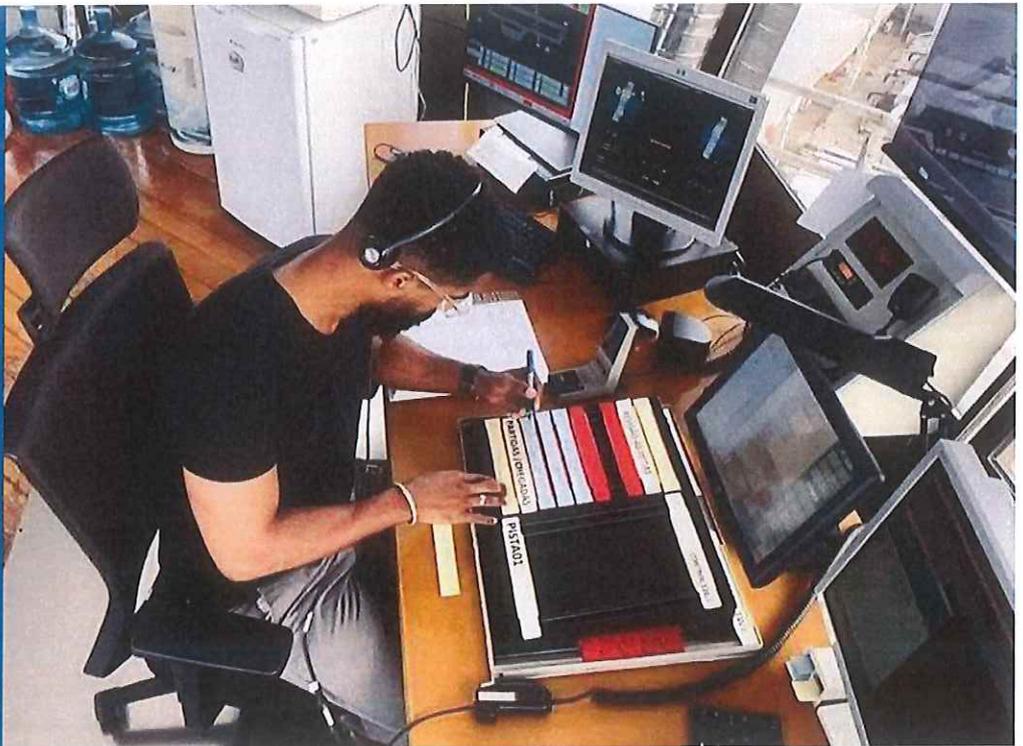
Administradora


Amado Alcantara L. Brito

Administrador

8.

Demonstrações financeiras



ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

NIF: 200166972

Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 58 - Ilha do Sal

Balances em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

Rúbricas	Notas	Período	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	4	11.157	771
Edifícios e outras construções	4	154.800	7.579.693
Equipamento básico	4	123.056	800.051
Equipamento de transporte	4	14.302	132.999
Equipamento administrativo	4	11.059	41.333
Outros ativos tangíveis	4	4.307	7.285
Investimentos em curso	4	118.950	401.591
Ativos Intangíveis			
Programas de computador	5	254.552	49.414
Propriedades de investimento			
Edifícios e outras construções	7	10.851	10.851
Investimentos financeiros			
Participações Financeiras - método de equivalência patrimonial	6	5.592.033	5.234.651
Participações Financeiras - outros métodos	6	326.248	286.096
Acionista	8	8.084.045	131.842
Outros ativos financeiros	9	530.839	442.499
Ativos por impostos diferidos	10	291.031	486.517
Outras contas a receber	11	1.469.581	433.205
Total de ativo não corrente		16.996.812	16.038.798
Ativo corrente			
Inventários	12	60.890	108.512
Clientes	13	713.737	1.533.447
Adiantamento a fornecedores	19	12.056	5.496
Estado e outros entes públicos	14	211.039	271.287
Acionista	8	260.275	-
Outras contas a receber	11	408.257	353.098
Diferimentos		2.254	2.971
Caixa e depósitos bancários	15	1.935.277	1.305.768
Total de ativo corrente		3.603.785	3.580.578
Total do ativo		20.600.597	19.619.376

República
Amílcar Cabral
Ribeiro
de Almeida

ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

NIF: 200166972

Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 58 - Ilha do Sal

Balanços em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

Rúbricas	Notas	Período	
		2023	2022
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	16		
Capital realizado		5.500.000	5.500.000
Reservas legais		652.537	575.753
Outras reservas		4.911.823	6.921.443
Resultados transitados		-	2.700.675
Resultado líquido do período		1.890.565	1.535.680
Total do capital próprio		12.954.925	11.832.201
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17	283.791	279.907
Financiamentos obtidos	18	5.499.517	5.188.905
Total de passivo não corrente		5.783.308	5.468.812
Passivo corrente			
Provisões	17	30.714	50.149
Fornecedores	19	105.543	107.706
Adiantamentos de clientes	13	12.546	29.372
Estado e outros entes públicos	14	177.289	48.797
Acionista	8	-	531.841
Financiamentos obtidos	18	1.007.206	1.102.975
Outras contas a pagar	20	529.067	447.524
Total de passivo corrente		1.862.364	2.318.364
Total do passivo		7.645.672	7.787.176
Total do capital próprio e passivo		20.600.597	19.619.376

As notas 1 a 33 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração


Moisés D. Duarte Monteiro
Presidente


Karine Helena D. Lopes
Administradora


Amado Alcântara L. Brito
Administrador

A Diretora Financeira
e Técnica de Contas


Carla Letizia R. Gomes

ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

NIF: 200166972

Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 58 - Ilha do Sal

Demonstração dos resultados por naturezas

Período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 e 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022

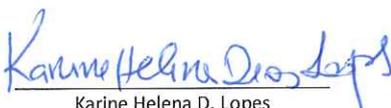
(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

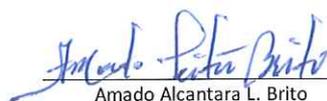
Rúbricas	Notas	Período	
		2023	2022
Vendas e prestações de serviços	21	4.976.357	5.566.722
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. Conjuntos	6	420.660	360.863
Resultado Operacional Bruto		5.397.016	5.927.586
Fornecimentos e serviços externos	22	(1.242.846)	(1.415.729)
Valor acrescentado bruto		4.154.170	4.511.856
Gastos com pessoal	23	(875.622)	(1.202.392)
Imparidade de dívidas a receber	11,13 e 19	(203.248)	(60.110)
Provisões do período	17	15.552	(24.384)
Aumentos/reduções justo valor	6	48.926	25.326
Outros rendimentos e ganhos	24	172.834	113.607
Outros gastos e perdas	25	(88.317)	(86.777)
EBITDA		3.224.295	3.277.126
Gastos de depreciação e amortização	4	(755.076)	(1.237.127)
Perdas/reversões por imparidade de ativos/amortizáveis	4	35.382	5.509
EBIT		2.504.601	2.045.509
Juros e ganhos similares obtidos	26	19.587	19.617
Juros e perdas similares suportados	26	(235.711)	(218.514)
Resultado antes de Imposto		2.288.476	1.846.612
Imposto sobre o rendimento do período	14	(397.911)	(310.932)
Resultado Líquido do período		1.890.565	1.535.680
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		1.890.565	1.535.680
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		1.890.565	1.535.680
Interesses minoritários		-	-
Resultado por ação básico (ECV)	27	3.437	2.792

As notas 1 a 33 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração


Moisés D. Duarte Monteiro
Presidente


Karine Helena D. Lopes
Administradora


Amado Alcantara L. Brito
Administrador

A Diretora Financeira
e Técnica de Contas


Carla Letizia R. Gomes

ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

NIF: 200166972

Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 58 - Ilha do Sal

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 e 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

Rúbricas	Notas	Período	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5.548.372	4.890.313
Pagamentos a fornecedores		(1.480.353)	(1.610.593)
Pagamentos ao pessoal		(867.993)	(1.239.753)
Caixa gerada pelas operações		3.200.026	2.039.968
Pagamento/recebimento do IRPC		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		204.230	22.535
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3.404.256	2.062.503
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(906.566)	(742.022)
Investimentos financeiros		(88.340)	(200.000)
Outros Ativos		(1.340.509)	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	830
Investimentos financeiros		-	34.635
Juros e rendimentos similares		22.515	13.436
Dividendos		188.952	141.655
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(2.123.948)	(751.466)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Financiamentos obtidos		1.340.371	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1.124.471)	(450.772)
Juros e gastos e similares		(238.866)	(220.668)
Dividendos		(567.904)	-
Outras operações de financiamento		(29.054)	(2.250)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(619.924)	(673.690)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		660.384	637.346
Efeitos das diferenças de câmbio		(30.875)	19.317
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	1.305.768	649.105
Caixa e seus equivalentes (< 3 meses)	15	1.935.277	1.305.768

O Conselho de Administração

Moisés D. Duarte Monteiro

Presidente

Karine Helena D. Lopes

Administradora

Amado Alcantara L. Brito

Administrador

A Diretora Financeira
e Técnica de Contas

Carla Letizia K. Gomes

ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

NIF: 200166972

Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 58 - Ilha do Sal

Demonstração de alterações no capital próprio

Período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 e 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022

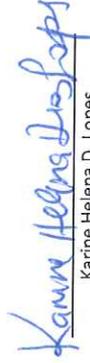
(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Total	
	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados		Resultado Líquido do Período
Posições no início do período 2022		5.500.000	575.753	6.921.443	(1.771.757)	(928.919)	10.296.521
Alterações referentes a rendimentos e gastos reconhecidos no período							
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	1.535.680	1.535.680
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio- aplicação resultado 2022	16	-	-	-	(928.919)	928.919	-
Resultado Extensivo		-	-	-	(928.919)	2.464.599	1.535.680
Posições no fim do período 2022		5.500.000	575.753	6.921.443	(2.700.676)	1.535.680	11.832.201
Alterações referentes a rendimentos e gastos reconhecidos no período							
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	1.890.565	1.890.565
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio- aplicação resultado 2023	16	-	76.784	(2.009.619)	2.700.675	(1.535.680)	(767.840)
Resultado Extensivo		-	76.784	(2.009.619)	2.700.675	354.885	1.122.725
Posições no fim do período 2023		5.500.000	652.537	4.911.823	-	1.890.565	12.954.925

As notas 1 a 33 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração


Moisés D. Duarte Monteiro
Presidente


Karine Helena D. Lopes
Administradora


Amado Alcântara L. Brito
Administrador

A Diretora Financeira
e Técnica de Contas


Caria Letizia R. Gomes

Anexo às Demonstrações Financeiras | 2023

(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos “mECV”)

INFORMAÇÃO GERAL

A ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A, adiante designada por “ASA” ou “Empresa”, resultou da transformação da ASA, E.P. em sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Esta transformação decorreu por via do Decreto Regulamentar nº 3/2001 de 4 de dezembro, por transferência à ASA, S.A. de todos os direitos, prerrogativas, poderes e obrigações de que era detentora a ASA, E.P. O capital social da ASA de 5.500.000 mECV integralmente realizado pelo Estado da República de Cabo Verde, sendo representado por 550.000 ações com o valor nominal de 10 mECV cada (ver Nota 16).

Os Estatutos da ASA, publicados pelo Decreto Regulamentar nº 3/2001 de 4 de dezembro, referem como seu objeto: (i) a exploração e o desenvolvimento em moldes empresariais e em regime exclusivo do serviço público de apoio à aviação civil; (ii) a gestão do tráfego aéreo; (iii) garantir os serviços de partida, sobrevoos e chegada de aeronaves; e (iv) a gestão dos terminais de carga e correios, assegurando para isso as atividades e serviços inerentes às infraestruturas aeronáuticas e de navegação aérea, em todos os aeroportos e aeródromos públicos de Cabo Verde e na Região de Informação de Voo Oceânica do Sal, designada por FIR Oceânica do Sal.

O ano de 2023 ficou marcado pela mudança estrutural originada pela transferência da concessão do serviço público aeroportuário para a Cabo Verde Airports. A atribuição da concessão de serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil à sociedade Vinci Airports S.A., foi formalizada através do Decreto-Lei n.º 14/2022, de 4 de maio, tendo decorrido a fase de cumprimento das condições precedentes até 24 de julho de 2023, dia em que se efetivou a transferência da concessão para o novo concessionário. Este processo exigiu um forte empenho na resposta às necessidades de informação e no apoio a todas as solicitações, tendo a ASA contribuído de forma ativa para o sucesso da operação.

A atividade atual da ASA consiste na gestão da FIR Oceânica do Sal, prestando serviços relacionados com a gestão do tráfego aéreo a todas as aeronaves que utilizem o espaço aéreo de Cabo Verde, bem como a coordenação de slots nos aeroportos coordenados, nomeadamente, no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral (AIAC), na ilha do Sal, no Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela (AIPNM), na ilha de Santiago e no Aeroporto Internacional Aristides Pereira (AIAP), na ilha da Boavista.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião do dia 27 de Maio de 2024. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriadas, em todos os seus aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ASA, o seu desempenho e fluxos de caixa, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde (“SNCRF”).

0 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

0.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009, no pressuposto da continuidade das operações.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, com



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Klepp' and other illegible signatures.

especial destaque para a transferência do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil para a nova concessionária, e os acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das suas demonstrações financeiras.

Com o intuito de complementar a informação prestada, as demonstrações financeiras apresentam os valores comparativos do exercício anterior. Contudo, a análise comparativa dos valores deverá ser efetuada tendo em consideração o facto de a Empresa ter cessado a sua atividade operacional relativa ao setor aeroportuário em 24 de julho de 2023, conforme acima referido.

A preparação das demonstrações financeiras teve por base a convenção do custo histórico, exceto no que respeita aos ativos financeiros valorizados ao justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela ASA, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 1.21.

A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos (mECV), salvo indicação explícita em contrário.

7.07.2023
[Handwritten signatures]

1 – Principais políticas contabilísticas

1.1 Conversão cambial

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da ASA estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera também designada por moeda funcional, o escudo Cabo-verdiano. As demonstrações financeiras da ASA e as respetivas notas são apresentadas em milhares de Escudos Cabo-verdianos (mECV), salvo indicação explícita em contrário.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do escudo cabo-verdiano são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de rendimentos e gastos financeiros, se relacionadas com empréstimos ou na rubrica outros rendimentos ou gastos operacionais, para todos os outros saldos/transações.

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira a 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

Moeda	2023	2022
EUR	110,265	110,265
USD	99,112	103,532

1.2 Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis são valorizados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas (ver Nota 4). O custo inclui o custo considerado para os ativos adquiridos até à data de transição para o SNCRF e o custo de aquisição para os ativos adquiridos após a data da transição.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a colocação do ativo na localização e condição necessária ao seu funcionamento conforme pretendido pela gestão. A ASA optou por reconhecer os gastos de financiamento relacionados com ativos em curso como gastos do exercício quando incorridos.

Os gastos subsequentes suportados com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Por outro lado, os gastos de natureza corrente com reparação e manutenção são reconhecidos como um gasto do período em que são ocorridos.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando assumem montantes significativos.

Handwritten signature

Handwritten signature

Os ativos fixos tangíveis são depreciados numa base sistemática, pelo método das quotas constantes por duodécimos, pelo período da vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	Entre 10 a 25
Equipamento básico, outras máquinas e instalações	Entre 5 a 10
Material de carga e transporte	Entre 5 a 10
Outras activos tangíveis	Entre 4 a 12

Os terrenos e os ativos em curso não são depreciados.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos, sendo o efeito de eventuais alterações reconhecido prospetivamente.

Os ganhos e perdas provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o seu valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecido como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados.

1.3 Ativos intangíveis e amortizações

Os ativos intangíveis são registados quando estão cumpridas as condições (definidas no SNCRF), para o seu reconhecimento. Compreendem aplicações informáticas desenvolvidas por entidades externas, bem como a aquisição de licenças de utilização e de upgrades de software, mensurados ao preço de compra acrescidos dos custos diretos. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos.

Os dispêndios com estudos e avaliações efetuados no decurso das atividades operacionais são reconhecidos nos resultados do exercício em que são incorridos.

1.4 Imparidade de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a amortização ou depreciação são revistos quanto à imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda e o seu valor de uso.

Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

Os ativos não financeiros, exceto os *Goodwill*, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospetivamente de acordo com o valor recuperável.

Handwritten signature

Handwritten signature

1.5 Investimentos financeiros

Referem-se a participações detidas nas entidades identificadas na Nota 6. Naquelas em que a Empresa detém controlo ou exerce influência significativa, os investimentos encontram-se valorizados de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial. De acordo com este método o custo de aquisição de uma participação é acrescido ou reduzido:

- a) Da quantia correspondente à proporção nos resultados líquidos da entidade participada;
- b) Da quantia correspondente à proporção noutras variações nos capitais próprios da entidade participada;
- c) Da quantia dos lucros distribuídos à participação;
- d) Da quantia da cobertura de prejuízos que tenha sido deliberada.

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição. O *Goodwill* é incluído no valor do investimento, sendo sujeito a testes de imparidade numa base anual e mensurado ao valor inicial deduzido de perdas de imparidade acumuladas. Não é permitida a reversão das perdas de imparidade.

Nas restantes, manteve-se a valorização ao custo de aquisição, deduzido das perdas de imparidade estimadas, dado não serem títulos cotados e não ter sido determinado o justo valor. Havendo valor da cotação, este é utilizado para a valorização.

Os preceitos contabilísticos vigentes em Cabo Verde não obrigam a preparação e apresentação de contas consolidadas.

1.6 Inventários

Os inventários referem-se a materiais utilizados nas atividades internas de manutenção e conservação da ASA. As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva. Os inventários são valorizados inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de despesas adicionais de compra.

Os inventários são ajustados por imparidade por referência à intenção de uso e a sua condição (ver Nota 12).

O apuramento dos consumos é determinado de acordo com o método do custo médio ponderado.

1.7 Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, se aplicável.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os saldos a receber não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. Os riscos efetivos de cobrança dos saldos de clientes e outras contas a receber, apurados por referência a critérios de gestão como a avaliação do risco de crédito e o período estimado de recebimento, são objeto de revisão a cada data de relato.



Para a determinação da imparidade sobre os saldos de cliente, o critério utilizado pela ASA é num primeiro momento, ajustar 100% os saldos vencidos há mais de 2 meses, excluindo entidades públicas, tendo em consideração a informação histórica sobre as perdas incorridas anteriormente. Adicionalmente, é efetuada uma análise, caso a caso, para os saldos de clientes com antiguidade tanto superior como inferior a 2 meses.

1.8 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, na rubrica de financiamentos obtidos, no passivo corrente.

1.9 Capital próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido. A parcela não realizada do capital não é objeto de registo.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no capital próprio quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.10 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação quando incorridos.

Os financiamentos obtidos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transação) e o valor amortizado é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do financiamento, utilizando o método da taxa efetiva.

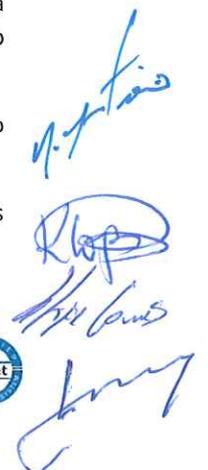
Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo classificado como não corrente.

1.11 Imposto sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº82/VIII/2015, de 07 de janeiro, foi aprovado o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), segundo o qual o lucro tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

As declarações de impostos podem ser revistas pela administração fiscal por um período de cinco anos, pelo que as declarações fiscais de 2019 a 2023 podem vir a ser corrigidas.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.



A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua recuperação. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do Goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal.

Os impostos diferidos são classificados no balanço como ativos e/ou passivos não correntes.

1.12 Provisão para riscos e encargos

As provisões são reconhecidas sempre que a Empresa tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados e sempre que seja provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou quando a obrigação esteja condicionada à ocorrência, ou não ocorrência, de determinado evento futuro, a ASA divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

1.13 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo só são reconhecidos quando existe segurança que a Empresa cumprirá as condições a eles associadas e que serão recebidos.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Empresa por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios ao investimento, recebidos com o objetivo de compensar a Empresa por investimentos efetuados em ativos tangíveis afetos à atividade, são registados na rubrica de Diferimentos (passivo) e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado (ver Nota 24).

1.14 Locações

Locações de ativos relativamente aos quais a ASA detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à sua propriedade são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Nas locações financeiras os ativos são capitalizados no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, determinados à data. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a ASA não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a ASA tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados quando incorridos, durante o período da locação.

1.15 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, ou seja, são reconhecidos no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são reconhecidos em balanço como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal, nas rubricas de Outras contas a receber ou Outras contas a pagar.

1.16 Rédito

O rédito da ASA refere-se, essencialmente, à prestação de serviços, o qual é reconhecido no período contabilístico em que os serviços são prestados, com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

De acordo com a legislação nacional e internacional emitida para o setor, o rédito da ASA consubstancia-se nas taxas cobradas pela utilização do espaço aéreo cabo-verdiano e, até 24 de julho de 2023, pela utilização das infraestruturas aeroportuárias, como taxas de rota, taxas de aterragem e descolagem, taxas de serviço a passageiros, taxa de segurança, entre outras.

1.17 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de licença disciplinar remuneradas, que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, a Empresa atribui aos trabalhadores o pagamento de subsídio de férias. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica Outras contas a pagar (ver Nota 20).

Os trabalhadores da ASA encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.



1.18 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos efetuados pelo Conselho de Administração são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros que seja provável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias atuais. As diferenças de estimativa são registadas em rendimentos/gastos do exercício nas rubricas respetivas da natureza do rendimento ou gasto.

As principais estimativas e julgamentos relacionam-se com (i) imparidade de saldos a receber, (ii) provisões e (iii) ativos tangíveis (determinação de vida útil e valor residual dos bens).

2 - Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa e refere-se, principalmente, a variações de taxa de câmbio, de taxas de juro e risco de crédito.

i) Risco cambial

O risco cambial resulta de parte dos recebimentos de clientes, nomeadamente, os que são cobrados pela *IATA Clearing House*. Embora a faturação seja efetuada em Escudos Cabo-verdianos, esta é convertida em Dólares Americanos pela IATA no momento em que as receciona, sendo o valor recebido em média 40 dias depois em ECV, ao câmbio do Dólar Americano da data do recebimento.

ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, estando a ASA sujeita ao risco da variação da taxa de juro. A ASA não tem definida qualquer política para a cobertura deste risco ou negociados quaisquer instrumentos financeiros derivados que visem a minimização destes impactos.

iii) Risco de crédito

Pela natureza do seu negócio o risco de crédito da ASA está segmentado entre:

- a) Faturação efetuada às companhias aéreas que sobrevoam o espaço aéreo de Cabo Verde. O risco de crédito é reduzido em relação às companhias filiadas na IATA, dado o controlo centralizado de cobranças efetuado por esta entidade;
- b) Faturação efetuada às companhias aéreas que não estão filiadas na IATA e que utilizam os aeroportos e aeródromos geridos pela ASA. Neste caso, existe uma grande concentração de risco de crédito dado o reduzido número de clientes. Existe, contudo, uma avaliação regular por parte da Direção Financeira e a Empresa adota algumas medidas que visam a redução do risco de crédito, entre as quais a cobrança via handlers ou pré-pagamento.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

A Empresa apresenta fundo de maneo positivo de 1.741.421 mECV (2022: 1.262.215 mECV) e espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não se considera existir risco significativo de liquidez.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

A Empresa não utiliza derivativos na gestão dos seus riscos operacionais e financeiros, quer para cobertura, quer para negociação.

Tem sido efetuado um acompanhamento rigoroso na gestão de tesouraria no que se refere às principais condicionantes como monitorização de posição de clientes e a realização de investimentos.

v) Gestão do capital

O objetivo da ASA em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital revelado em balanço, é salvaguardar a continuidade das operações da Empresa.

O plano de financiamento da ASA é efetuado considerando as necessidades de investimento em infraestruturas, as necessidades de capital relativas à atividade operacional e financeira e as participações do Estado.

3- Fluxos de Caixa

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também equivalentes de caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não é significativa, assim como os descobertos bancários, que são apresentados no Balanço em Financiamentos Obtidos.



4 – Ativos tangíveis

Os movimentos registados em 2023 em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

1 de Janeiro de 2023

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Activos em curso	Total
Custo de aquisição	771	20.484.733	6.342.401	1.514.092	597.801	33.800	401.591	29.375.192
Depreciações acumuladas	-	(12.875.946)	(5.536.099)	(1.381.093)	(556.431)	(26.515)	-	(20.376.084)
Perdas por imparidade acumuladas	-	(29.094)	(6.251)	-	(37)	-	-	(35.384)
Valor líquido	771	7.579.693	800.051	132.999	41.333	7.285	401.591	8.963.723

Movimento em dezembro 2023

Adições	10.386	-	4.319	12.391	2.107	19.707	371.401	420.311
Alienações/Abates	-	-	-	(4.690)	(341)	-	-	(5.031)
Abates - Ativos concessão aerop.	-	(19.690.772)	(3.366.876)	(1.461.826)	(261.047)	(10.094)	-	(24.790.616)
Transferências	-	51.095	149.301	-	14.785	(30.052)	(439.856)	(254.727)
Regularizações	-	-	-	-	281	8.610	(214.187)	(205.295)
Depreciação - alienações	-	-	-	4.690	181	-	-	4.871
Depreciação - exercício	-	(477.403)	(198.790)	(19.048)	(9.899)	(346)	-	(705.487)
Depreciação - abates (ativos conc. aerop.)	-	12.663.094	2.728.801	1.349.787	223.623	9.198	-	16.974.503
Reversões de perdas por imparidade	-	30.252	6.444	-	39	-	-	36.735
Perdas por imparidade	-	(1.158)	(193)	-	(1)	-	-	(1.353)
Valor líquido	10.386	(7.424.893)	(676.995)	(118.697)	(30.272)	(2.977)	(282.642)	(8.526.090)

31 de dezembro 2023

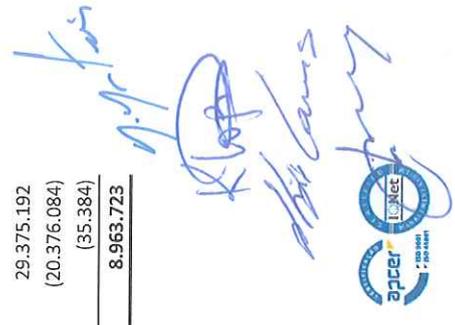
Custo de aquisição	11.157	845.056	3.129.145	59.968	353.586	21.971	118.950	4.539.833
Depreciações acumuladas	-	(690.255)	(3.006.089)	(45.665)	(342.526)	(17.663)	-	(4.102.197)
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	11.157	154.800	123.056	14.302	11.059	4.307	118.950	437.632



Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the text 'ASACER' and 'UNICEF'.

Os movimentos registados em 2022 em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2022								
Custo de aquisição	771	20.396.406	6.331.124	1.430.804	632.286	41.505	236.393	29.069.292
Depreciações acumuladas	-	(12.050.229)	(5.210.547)	(1.411.232)	(590.474)	(25.806)	-	(19.288.286)
Perdas por imparidade acumuladas	-	(33.686)	(7.131)	-	(74)	(0)	-	(40.894)
Valor líquido	771	8.312.491	1.113.447	19.572	41.739	15.700	236.393	9.740.111
Movimento em dezembro 2022								
Adições	-	-	54	-	1.383	35.479	506.975	543.891
Alienações/Abates	-	-	(539)	-	(1.738)	-	-	(2.277)
Abates	-	-	(36.538)	(48.780)	(46.135)	-	-	(131.453)
Transferências	-	88.326	48.299	132.068	12.006	(41.562)	(239.138)	-
Regularizações	-	-	-	-	-	(1.622)	(102.639)	(104.261)
Depreciação - alienações	-	-	-	-	1.738	-	-	1.738
Depreciação - exercício	-	(825.717)	(362.090)	(15.422)	(13.831)	(710)	-	(1.217.769)
Depreciação - transf. e abates	-	-	36.556	45.560	46.136	-	-	128.253
Depreciação - regularizações	-	-	(18)	-	(1)	-	-	(19)
Reversões de perdas por imparidade	-	4.592	880	-	37	-	-	5.509
Valor líquido	-	(732.798)	(313.396)	113.427	(405)	(8.415)	165.199	(776.388)
31 de dezembro 2022								
Custo de aquisição	771	20.484.733	6.342.401	1.514.092	597.801	33.800	401.591	29.375.192
Depreciações acumuladas	-	(12.875.946)	(5.536.099)	(1.381.093)	(556.431)	(26.515)	-	(20.376.084)
Perdas por imparidade acumuladas	-	(29.094)	(6.251)	-	(37)	(0)	-	(35.384)
Valor líquido	771	7.579.693	800.051	132.999	41.333	7.285	401.591	8.963.723



Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the text 'ASA' and 'Aerportos e Segurança Aérea'.

Do total das adições e transferências para ativos tangíveis firmes registadas no exercício de 2023, destacam-se as seguintes:

- i. Terrenos:
 - a) Terrenos no Fogo no montante de 10.386 mECV;
- ii. Equipamentos administrativos:
 - a) Aquisição de equipamentos informáticos no montante de 8.507 mECV;
 - b) Mobiliários diversos no montante de 8.387 mECV;
- iii. Equipamento básico:
 - a) Equipamentos do Sistema Integrado de Controlo de Tráfego – Sistema ATM, no montante de 82.810 mECV;
- iv. Equipamentos de transportes:
 - a) Três viaturas Hilux Cabine Dupla no montante de 12.391 mECV.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica “Investimentos em curso” referem-se a:

	2023	2022
Ativos em curso		
Sistema AIS e AMHS	58.066	
Sistema Vigilância ATS ADS-B	42.995	
Remodelação de moradia	8.213	
Simulador para Treinamento de ATC	7.639	
Sistema integrado ATS	-	253.455
Remodelação e ampliação do terminal VIP do aerodromo de S.Filipe	-	29.238
Fornecimento e montagem de STB no AIAC	-	24.369
Equipamentos Raio-X	-	18.699
Empreitada e reparação pista, rampas e plataforma do AIAC	-	15.225
Adequação sinalização plataforma, estacionamento do AIPNM	-	10.306
Sistema de automatização anúncios	-	7.574
Outros (< 5.000 mECV)	2.037	6.120
	118.950	364.986
Adiantamentos por conta de ativos em curso		
Hotel Atlântico	-	36.605
Total Ativos em curso	118.950	401.591

Os abates e regularizações de ativos fixos tangíveis, em 2023, estão relacionados, essencialmente, com a retirada dos ativos da concessão do serviço público aeroportuário da esfera da ASA, tendo os mesmos sido transferidos, na sua totalidade, para a nova concessionária. De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 14/2022 de 4 de maio, a ASA deverá ser compensada pela retirada destes ativos afetos à concessão (ver Nota 8).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "A. G. T. Aires" and other illegible names.

As transferências registadas no exercício de 2023 e 2022 referem-se, exclusivamente, ao Sistema Integrado de Controlo de Tráfego – Sistema ATM e ao Sistema de Gestão de Informação e Dados Aeronáuticos "AIM", respetivamente (ver Nota 5).

A reversão das perdas por imparidade relaciona-se com bens afetos ao setor aeroportuário, que deixaram de estar na esfera da ASA a 24 de julho de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis, adquiridos sob o regime de locação financeira é como apresentado:

	2023	2022
Equipamentos transporte - Início do período	9.643	9.643
Depreciações acumuladas	(8.144)	(6.734)
Equipamentos transporte - Fim do período	1.499	2.909

5 – Ativos intangíveis

A rubrica de ativos intangíveis engloba valores capitalizados com a aquisição de diversos tipos de software (programas de computador), de suporte às atividades desenvolvidas pela ASA.

Os movimentos registados resumem-se como segue:

	Programas de computador	
	2023	2022
A 1 de janeiro		
Custo de aquisição	329 881	266 607
Amortizações acumuladas	(280 466)	(264 867)
Valor líquido	49 415	1 740
Abates - CVA	(64 443)	-
Transferências	254 727	63 274
Amortização - abate CVA	64 443	-
Amortizações - exercício	(49 589)	(15 599)
Movimentos do período	205 138	47 675
31 de dezembro		
Custo de aquisição	520 232	329 881
Amortizações acumuladas	(265 680)	(280 466)
Valor líquido	254 552	49 414

As transferências registadas no exercício de 2023 e 2022 referem-se, exclusivamente, ao Sistema Integrado de Controlo de Tráfego – Sistema ATM e ao Sistema de Gestão de Informação e Dados Aeronáuticos "AIM", respetivamente (ver Nota 4).

Os abates e regularizações de ativos intangíveis, em 2023, estão relacionados com a retirada dos ativos da concessão do serviço público aeroportuário da esfera da ASA, tendo os mesmos sido transferidos, na sua totalidade, para a nova concessionária. De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 14/2022 de 4 de maio, a ASA deverá ser compensada pela retirada destes ativos afetos à concessão (ver Nota 8).



6 – Participações financeiras – Método de equivalência patrimonial

Resume-se nos quadros seguintes as informações relativas às participações financeiras valorizadas (i) segundo o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) e (ii) ao custo de aquisição e ao justo valor:

Participações valorizadas segundo o MEP

Compreendem os saldos das participações financeiras detidas na Cabo Verde Handling - Sociedade Unipessoal S.A. (CV Handling) (100%) e na Cabo Verde Telecom S.A. (CV Telecom) (20%), conforme segue:

	CV Handling	CV Telecom	Total
Saldo em 31 de dezembro 2021	478.259	1.385.269	1.863.528
Movimentos ocorridos em 2022			
Quota parte nos resultados de 2022	279.487	63.400	342.887
Dividendos 2021 recebidos em 2022	-	-	-
Ajustamento	17.976	-	17.976
GoodWill	3.010.260	-	3.010.260
Saldo em 31 de dezembro 2022	3.785.982	1.448.669	5.234.651
<i>% de Participação</i>	<i>100%</i>	<i>20%</i>	
Movimentos ocorridos em 2023			
Quota parte nos resultados de 2023	302.151	112.153	414.303
Dividendos 2021 recebidos em 2023	-	(28.400)	(28.400)
Dividendos 2022 recebidos em 2023	-	(34.878)	(34.878)
Ajustamento	-	6.357	6.357
Saldo em 31 de dezembro 2023	4.088.133	1.503.900	5.592.033
<i>% de Participação</i>	<i>100%</i>	<i>20%</i>	

Informação financeira das empresas associadas (valores em mECV)

Empresas	Ativo	Capital Próprio	Proveitos	Resultado do exercício
CV Handling	2.410.090	1.077.873	1.896.947	302.151
CV Telecom	n/d	n/d	5.849.558	560.763

Em 2019, a ASA adquiriu 20% das ações da CV Telecom, empresa que opera no setor das Telecomunicações em Cabo Verde, pelo montante de 1.325.501 mECV, correspondente à participação de 20% do seu capital com referência a 31 de dezembro de 2018, pelo que não foi gerado qualquer *Goodwill*. A informação financeira apresentada relativamente à Cabo Verde Telecom teve por base demonstrações financeiras ainda não formalmente aprovadas e auditadas com referência a 31 de dezembro 2023, as quais não têm vindo a apresentar diferenças significativas face à versão final.

A aquisição da participação da CV Handling, em 2014, resultou da regularização de parte da dívida da TACV para com a ASA, em que foi transmitida a totalidade do capital desta sociedade para ASA no montante 3.198.260 mECV, conforme consta da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 19 de agosto de 2014, tornando-se a ASA acionista único da CV Handling.

M. J. - L. L. L.
[Handwritten signatures]

O objeto principal da CV Handling é a prestação de serviços de assistência às aeronaves em escala nos aeroportos e aeródromos do país.

O valor líquido do justo valor dos ativos e passivos adquiridos foi estimado em 188.000 mECV, pelo que resultou um *Goodwill* no valor de 3.010.260 mECV. O *Goodwill* está sujeito a teste de imparidade numa base anual, pelo que a Empresa obtém, anualmente, de uma entidade especializada um estudo do “*Present Value*” da CV Handling, o qual sustenta a recuperabilidade do valor do *Goodwill* evidenciado nas demonstrações financeiras.

Empresa	Segmento	Valor de aquisição	Valor líquido do justo valor dos ativos/passivos adquiridos	Goodwill		
				Valor original	Imparidade reconhecida	Valor em 31 de dezembro 2023
Cabo Verde Handling	Serviços de Handling	3 198 260	188 000	3 010 260	-	3 010 260

O teste de imparidade ao valor do *Goodwill* foi realizado com base no cálculo do valor de uso garantindo o cumprimento da NRF 17 - Imparidade de Ativos.

Para determinação do cálculo do valor de uso foi utilizado o método dos Fluxos de Caixa Descontados (*Discounted Cash Flows* - “DCF”).

Os *Cash Flows* futuros foram descontados através de uma taxa WACC (*Weighted Average Cost of Capital*), calculada com recurso aos parâmetros referidos no quadro seguinte:

Descrição	2023	2022
% Dívida	23%	38%
% Capital	77%	62%
Custo da Dívida	3,74%	3,73%
Custo do Capital	16,24%	21,02%
Custo Médio Ponderado de Capital (WACC)	13,34%	14,51%

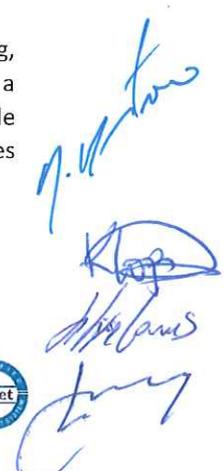
Foi considerado um período explícito de projeções até ao ano de 2028 na determinação dos “*cash flows*” futuros da Subsidiária Cabo Verde Handling. O período após 2028 foi englobado no valor de uso através do cálculo na perpetuidade, utilizando uma taxa de crescimento nominal na perpetuidade de 2,35%.

Para determinação dos *cash flows* futuros a descontar foi estabelecido um conjunto de pressupostos em relação à evolução do mercado e estabelecidas premissas quanto à evolução da atividade, designadamente ao nível de tráfego de aeronaves e movimentação de passageiros nos aeroportos de Cabo Verde.

Estima-se que a atividade nos aeroportos de Cabo Verde em 2028 atingirá os 3,5 milhões de passageiros. Para o período após 2028 (perpetuidade), sendo o turismo um motor da economia do país, a evolução foi definida numa base conservadora de sensivelmente metade das previsões para a evolução do PIB do país.

Os resultados da avaliação foram alvo de análise de sensibilidade através de variações das taxas de desconto (“WACC”) e das taxas de crescimento na perpetuidade.

A análise do valor de uso que resulta da avaliação dos fluxos de caixa gerados pela Cabo Verde Handling, complementado pela análise de sensibilidade, permite concluir que não existem indícios de imparidade a reconhecer em relação ao valor do *Goodwill*, da participação financeira valorizada através do método de equivalência patrimonial e das contas a receber desta subsidiária que constam das demonstrações financeiras da empresa.



Participações valorizadas ao custo de aquisição ou ao justo valor (valor de cotação)

	BCA	Afreximbank	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	55.258	193.445	248.703
Movimentos em 2022			
Justo valor	25.326	-	25.326
Atualização cambial	-	12.067	12.067
Saldo em 31 de dezembro de 2022	80.584	205.512	286.096
Movimentos em 2023			
Justo valor	48.926	-	48.926
Atualização cambial	-	(8.774)	(8.774)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	129.510	196.738	326.248
Número de ações	28.780	110	

A participação de 2,17% no Banco Comercial do Atlântico (BCA) encontra-se valorizada ao preço da cotação na Bolsa de Valores, o qual em 31 de dezembro de 2023 era de 4.500 ECV (2022: 2.800 ECV), tendo originado um ganho de 48.926 mECV (2022: 25.326 mECV), registado na rubrica de Aumentos/reduções de justo valor.

Os dividendos recebidos do BCA em 2023 relativos ao exercício de 2022 ascenderam a 29.292 mECV (2022: 15.470 mECV) e integram a rubrica de Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 24).

As ações foram adquiridas em dezembro de 2000 e março de 2009, em lotes de 20.000 e 7.055 ações, respetivamente, e encontram-se depositadas numa conta título na Agência do BCA no Sal.

As 110 ações do Afreximbank representam uma participação inferior a 1% e foram adquiridas em 2019 pelo valor de 1.985.010,72 USD, tendo a atualização cambial à data do balanço originado perdas identificadas acima (ver Nota 24).

A estrutura de capital do banco é dividida em *paid-in* e *callable capital*, representando 40% e 60% do investimento, respetivamente. O investimento realizado pela ASA foi referente à componente *paid-in capital*, permanecendo 60% como *callable capital*.

Em 2023, foram recebidos do Afreximbank os montantes de 8.072 mECV e 7.184 mECV relativos aos dividendos dos exercícios de 2022 e 2021.

Dadas as ações serem detidas em dólares americanos e dada a sua valorização cambial, as referidas ações encontram-se valorizadas, a 31 de dezembro de 2023, em 196.738 mECV.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'y.g-toro', 'Klop', 'Bélanis', and 'troy'.

7 – Propriedades de investimento

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os itens classificados como propriedades de investimento referem-se a moradias e terrenos e encontram-se valorizados ao custo de aquisição e são como se segue:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis		
Terrenos	771	771
Moradias	10 080	10 080
	10 851	10 851

8 – Acionistas

Os saldos com o acionista Estado decompõem-se como segue:

		2023	2022
Não Corrente			
Compensação ativos concessão aerop.	i)	7.991.407	-
Compensação ativos concessão aerop. (juros)	ii)	92.638	
Créditos da TICV assumidos	iii)	-	131.842
Total Não Corrente		8.084.045	131.842
Corrente			
Créditos da TICV assumidos	iii)	195.589	-
Obras de expansão AIPNM	iv)	-	(531.841)
Expropriação de Terrenos	v)	28.081	-
Hotel Atlântico	vi)	36.605	-
Total Corrente		260.275	(531.841)
Total		8.344.320	(399.999)

i) Compensação pela retirada dos ativos da concessão do serviço público aeroportuário da ASA

De acordo com o Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 14/2022, de 4 de maio, os ativos que se encontravam afetos à atividade aeroportuária da ASA e necessários à prossecução da concessão foram transferidos para a nova concessionária, nos termos estabelecidos no contrato de concessão, tendo o mesmo sido assinado a 18 de julho de 2022 com a Cabo Verde Airports (sociedade criada pela Vinci Airports). O referido Decreto-Lei n.º 14/2022, de 4 de maio, estabeleceu ainda que a ASA deverá ser compensada pela retirada dos ativos da concessão da sua esfera. O saldo de 7.991.407 mECV compreende 7.816.113 mECV respeitantes ao valor líquido contabilístico dos bens afetos à actividade da gestão aeroportuária (ver Nota 4) e 175.294 mECV relativos aos investimentos que se encontram ainda em curso e que tendo sido iniciados pela ASA, serão igualmente transferidos quando estes ficarem concluídos. Quando estes investimentos em curso forem concluídos, estima-se que o valor total da compensação atinja os 8.091.434 mECV. O montante da compensação mais juros será liquidado através da retenção de dividendos futuros a distribuir ao acionista a partir de 2025, nos termos do acordo a assinar.

ii) Compensação pela retirada dos ativos da concessão do serviço público aeroportuário da ASA (juros)

O saldo refere-se aos juros a receber do Estado de Cabo Verde pela compensação pela transferência dos ativos afetos ao setor aeroportuário para a nova operadora (ver Nota 24). O Estado de Cabo Verde, nos termos do nº 4 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 14/2022, de 4 de maio, que atribuiu a concessão do serviço público aeroportuário à Vinci Airports SAS, assumiu compensar a ASA pela transmissão dos ativos que estavam anteriormente afetos à atividade aeroportuária desta e necessários à prossecução da concessão para a nova concessionária. Sobre o valor dos referidos ativos acresce-se o valor de juros, a uma taxa de 2,56% ao ano, correspondentes a remuneração das obrigações de tesouro com maturidade de 6 anos, sobre o valor em dívida a cada ano. O montante da compensação mais juros será liquidado através da retenção de dividendos futuros a distribuir ao acionista a partir de 2025.

iii) Créditos da TICV- Transporte Interilhas de Cabo Verde assumidos

O saldo resulta da assunção pelo Estado de Cabo Verde das dívidas da TICV para com a ASA, nos termos da Deliberação Unânime por Escrito ref. 09/2022, de 6 de abril, do Estado de Cabo Verde, enquanto acionista único da ASA. A regularização deste saldo pelo Estado será efetuada através de retenção dos dividendos futuros a atribuir ao Estado.

iv) Obras de modernização e ampliação do Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela

Em 2023, foi regularizada a parcela remanescente da dívida referente às obras de expansão do Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela, financiadas pelo Estado de Cabo Verde no montante de 3.075.216 mECV.

v) Expropriação de terrenos

O contrato de concessão celebrado com a Vinci Airports define que o Governo de Cabo Verde, enquanto entidade concedente deve cumprir os processos de expropriação de terrenos localizados nas proximidades dos aeroportos e aeródromos. No âmbito deste processo a ASA efetuou pagamentos de indemnizações por conta do Estado, a ser liquidado através da retenção de distribuição futura de dividendos.

vi) Hotel Atlântico

Representa o valor pago, inicialmente, pela ASA para aquisição do Hotel Atlântico. Posteriormente, o Estado de Cabo Verde assumiu-se como devedor do valor, cedendo o edifício do hotel à Universidade Técnica do Atlântico.

9 – Outros investimentos financeiros

Os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos a prazo	400.000	400.000
Obrigações	227.286	138.946
Total	<u>627.286</u>	<u>538.946</u>
Imparidade ativos financeiros	(96.447)	(96.447)
	<u>530.839</u>	<u>442.499</u>

Depósitos a prazo

Representam depósitos efetuados no (i) IIB - International Investment Bank, em março de 2021, no montante de 200.000 mECV, remunerado à taxa anual bruta de 1,25%, não podendo ser mobilizável antecipadamente até ao vencimento em março de 2024; e (ii) no Banco de Fomento Internacional, em novembro de 2022, por um período de três anos, no montante de 200.000 mECV, remunerado à taxa anual bruta de 3,00%, 3,15% e 3,30%, no primeiro, segundo e terceiro ano, respetivamente.

Obrigações

Correspondem a títulos de dívida adquiridos pela ASA, emitidos pelas seguintes entidades:

Descrição	Nº Obrigações	Condições	2023	2022
Obrigações SOGEI	19 971	Euribor 6 meses + 2,75%;	19 971	19 971
Obrigações CVFF	76 427	1º ao 5º Cupão (2009 a 2012): 9%; 6º ao 10º Cupão (2012 a 2014): 7,5%; 11º ao 12 Cupão (2015): 8,75%; 13º Cupão (2016): fixa e igual a 10%; 14º a 40º Cupão (2016 a 2029): fixa e igual 4%. Reembolso em 2029;	76 476	76 476
Obrigações BAI	42 499	42.499 com taxa TD +2,75% (Floor: 4,00% CAP 5,5%) e com reembolso em 2025.	42 499	42 499
Obrigações IIB	3 834	3 834 com taxa TD +4% com reembolso em 2028.	38 340	-
Obrigações IIB	5 000	5 000 com taxa TD +3,5% e com reembolso em 2026.	50 000	-
			227 286	138 946
Imparidade ativos financeiros			(96 447)	(96 447)
Total			130 839	42 499

Obrigações SOGEI

Atendendo às dificuldades financeiras da SOGEI, essas obrigações foram ajustadas por imparidade em anos anteriores. A data de vencimento dessas obrigações ocorreu em 2017 (maturidade inicial em 2014).

Obrigações Cabo Verde Fast Ferry (CVFF)

Por deliberação da Assembleia-Geral dos Obrigacionistas da CVFF, foram introduzidas alterações às condições destas obrigações, em termos de prazo de reembolso, atualmente fixado para 2029, de redução da taxa de juro e de separação das obrigações em 4 grupos (A, B,C e D), conforme o tipo do investidor (institucional ou particular) e volume do investimento, ficando a ASA enquadrada no grupo B.

Face às dificuldades financeiras da CVFF, essas obrigações encontram-se ajustadas por imparidade.

Em 2021, foram reembolsados pela CVFF 13.498 mECV, tendo a respetiva reversão da imparidade sido registada em 2022 (ver Nota 24).

Obrigações Banco BAI

Em dezembro de 2019, a ASA adquiriu um lote de 42.499 obrigações do banco BAI ao preço unitário de 1.000 ECV, com o reembolso previsto para 2025.

Estas obrigações encontram-se depositadas numa conta título na Agência do BAI no Sal.

Obrigações Banco IIB

Em fevereiro e dezembro de 2023, a ASA adquiriu, respetivamente, um lote de 3 834 obrigações ao preço unitário de 10.000 ECV, com o reembolso previsto para 2028 e um lote de 5 000 obrigações ao preço unitário de 10.000 ECV, com o reembolso previsto para 2026.

Estas obrigações encontram-se depositadas numa conta título na Agência do IIB no Sal.

10 – Impostos diferidos

O detalhe da natureza dos impostos diferidos ativos apresentados é como segue:

	Outras Provisões	Cobrança duvidosa	Inventários	Imparidade Ativos Financeiros	Prejuízos Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.370	46.211	16.722	24.218	499.760	636.281
Constituição por resultados	13.548	22.830	-	-	-	36.378
Reversão por resultados	(11.193)	(13.107)	-	(2.999)	(158.844)	(186.143)
Movimentos do exercício	2.355	9.723	-	(2.999)	(158.844)	(149.765)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	51.725	55.934	16.722	21.219	340.916	486.516
Constituição por resultados	5.765	34.781	-	-	-	40.547
Reversão por resultados	(13.123)	(14.322)	(760)	(964)	(206.863)	(236.032)
Movimentos do exercício	(7.357)	20.459	(760)	(964)	(206.863)	(195.486)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	44.368	76.393	15.962	20.254	134.053	291.031

Os prejuízos fiscais disponíveis para reporte em exercícios futuros ascendem a 638 348 mCVE.

A movimentação em 2023 inclui a alteração da taxa do imposto para 2024, que reduz de 22% para 21%, aprovada no Orçamento de Estado de 2024.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

11 – Outras contas a receber

O saldo de Outras contas a receber a 31 de dezembro de 2023 e 2022, decompõe-se da seguinte forma:

		2023			2022		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ministério da Defesa Nacional	i)	-	1.340.509	1.340.509	-	-	-
AAC - Agência de Aviação Civil	ii)	12.308	106.483	118.791	10.710	123.516	134.226
Cabo Verde Airports	iii)	85.798	-	85.798	-	-	-
Cabo Verde Handling	iv)	61.478	-	61.478	142.447	134.392	276.839
Fundo Social ASA	v)	34.175	15.589	49.763	31.120	13.453	44.573
Cabo Verde Telecom	vi)	34.878	-	34.878	-	-	-
Colaboradores Concessão	vii)	23.078	-	23.078	-	-	-
Elevation	viii)	16.876	-	16.876	-	-	-
Empréstimos ao pessoal	ix)	9.361	-	9.361	33.072	-	33.072
Outros Devedores		8.825	-	8.825	9.684	-	9.684
NewCo	x)	-	-	-	-	166.975	166.975
Sub total		286.777	1.462.581	1.749.357	227.034	438.336	665.370
Perdas por imparidade acumulada	xi)	(10.813)	-	(10.813)	(10.813)	(9.645)	(20.457)
Outros devedores		275.964	1.462.581	1.738.545	216.222	428.691	644.913
CV Handling	xii)	132.242	-	132.242	136.824	-	136.824
Outros		52	7.000	7.052	52	4.514	4.566
Devedores por acrésc. de rendim.		132.293	7.000	139.293	136.876	4.514	141.390
Total		408.257	1.469.581	1.877.838	353.098	433.205	786.303

i) Ministério da Defesa Nacional

Saldo referente ao processo de aquisição de uma aeronave para colmatar as necessidades de evacuações médicas, executar as ações de fiscalização da FIR Oceânica e Zona Económica Exclusiva (ZEE) bem como busca e salvamento no mar. O Governo autorizou a ASA a efetuar a aquisição e que mediante contrato de usufruto disponibilizará a aeronave à Guarda Costeira.

O valor da aeronave irá ascender a 15.344.140 USD, sendo 12.344.140 USD financiados com recurso a financiamento contraído junto do sindicato bancário, constituído pela Caixa Económica de Cabo Verde (CECV) e pelo Banco Comercial do Atlântico (BAI) (ver Nota 18) e os restantes 3.000.000 USD com capitais próprios. O saldo em balanço corresponde, assim, ao saldo utilizado do referido empréstimo (1.270.605 mECV) e a uma parcela do valor já pago até 31 de dezembro 2023 com capitais próprios (69.904 mECV).

ii) AAC – Agência de Aviação Civil

O saldo desta rubrica regista valores a serem deduzidos aos pagamentos mensais à AAC, referentes ao serviço da dívida pelo crédito contraído pela ASA em nome da AAC para efeitos de um *International Aviation Safety Assessment* da ICAO (Nota 18), ao abrigo de acordo assinado julho de 2015.

iii) Cabo Verde Airports

O saldo a receber relaciona-se com diversos pagamentos efetuados por conta da Cabo Verde Airports, nomeadamente, ordenados relativos aos meses de julho e agosto de 2023 (imediatamente após o início da concessão) efetuados aos trabalhadores transferidos para aquela entidade (46.038 mECV) e fornecimento de itens de inventário (16 018 mECV).

iv) Cabo Verde Handling

O saldo representa a parcela remanescente dos dividendos a receber relativos ao exercício de 2019, cuja regularização vem sendo feita nos termos acordados de 36 prestações mensais, com início em janeiro de 2022. Em 2023, além das prestações mensais, o saldo foi também regularizado em 96.708 mECV, correspondentes à dívida da TICV para com a CV Handling, assumida pelo Estado, cuja regularização, nos termos acordados, é efetuada através de retenção dos dividendos a pagar à ASA.

v) Fundo Social ASA

Saldo referente aos apoios dados aos colaboradores na forma de empréstimos ou participações para apoio na educação, na doença, na aquisição de casa própria, na aquisição de equipamento informático e outros. Vencem juros a uma taxa de juro bonificada de 2%.

Em 2023 foram concedidos novos empréstimos no valor de 22.726 mECV tendo os reembolsos ascendido a 21.000 mECV.

vi) Cabo Verde Telecom

O saldo representa os dividendos atribuídos referentes ao exercício de 2022, pendentes de regularização.

vii) Colaboradores transferidos com a concessão aeroportuária para a Cabo Verde Airports

O saldo desta rubrica diz respeito a empréstimos para aquisição de viatura e outros benefícios concedidos a colaboradores, anteriormente da ASA e que foram transferidos em 2023 para a Cabo Verde Airports na sequência do processo de atribuição concessão aeroportuária a esta entidade em julho de 2023. Os empréstimos, destinados à aquisição de viaturas vencem juros a uma taxa de 2,1%.

viii) Elevation

Corresponde ao adiantamento efetuado pela ASA referente à obra de reabilitação do aeródromo de S.Filipe, atualmente, em curso. Quando a reabilitação estiver concluída, o bem será transferido para a concessionária aeroportuária, estando a contrapartida prevista e identificada na Nota 8.

ix) Empréstimos concedidos ao pessoal

O saldo desta rubrica compreende empréstimos para aquisição de viatura e outros benefícios. Os empréstimos, destinados à aquisição de viaturas vencem juros a uma taxa anual de 2%.

x) Newco

Representava o valor a receber da Newco resultante dos créditos detidos pela ASA sobre a TACV assumidos pela Newco, no âmbito do Acordo de Cessão de Créditos e Assunção de Dívidas celebrado entre as partes em 2019. Nos termos acordados, a dívida foi regularizada por via de encontro de contas com os dividendos atribuídos ao acionista Estado de Cabo Verde.

xii) Perdas por imparidade acumuladas

As perdas por imparidades registaram uma redução correspondente ao efeito da atualização do valor descontado do saldo a receber da NewCo, na sequência da regularização antecipada da dívida. O saldo em balanço é considerado adequado face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão.

Devedores por acréscimo de rendimentos

xiii) O saldo da Cabo Verde Handling refere-se à especialização da faturação a emitir relativamente à taxa de assistência (ver Nota 30).

12 – Inventários

O detalhe de inventários é como se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Material auto	51.964	62.948
Materiais de telecomunicações	12.423	20.057
Material elétrico	4.687	15.921
Material de construção	4.227	6.673
Outros materiais (< 5.000 mECV)	15.551	10.503
Total inventário em armazém	88.853	116.102
Perdas por imparidade acumulada	(76.009)	(76.009)
	12.843	40.092
Inventários em trânsito	48.047	68.420
Total inventários	60.890	108.512

Os inventários em trânsito referem-se a inventários em processo de desalfandegamento.

Não se registaram movimentos em Perdas por imparidade acumuladas. O saldo em balanço é considerado adequado para fazer face a perdas potenciais de valor nos inventários calculadas com base em critérios de avaliação técnica.

13 – Clientes

Os saldos de clientes resultam, essencialmente, da faturação das taxas de rota às companhias aéreas pela utilização do espaço aéreo de Cabo Verde, da faturação das taxas aeroportuárias e da faturação da atividade não aeronáutica.

Decompõem-se como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Halcyonair Cabo Verde	341 145	341 145
TACV - Cabo Verde Airlines	394 579	336 995
Arik Air	303 515	303 515
TAP Air Portugal	221 026	177 508
TICV - Transportes Inter Ilhas de Cabo Verde	200 229	150 591
Cabo Verde Airports	88 960	-
Ghana Airways	57 068	57 068
Air Comet	56 551	56 551
TAM - Linhas Aereas S.A	54 249	43 293
Southern Winds	52 586	52 586
Iberia - Linhas Aereas Espana	52 905	50 500
Outros (< 50.000 mECV)	<u>1 260 749</u>	<u>2 120 627</u>
Saldo Clientes c/c	<u>3 083 562</u>	<u>3 690 379</u>
Perdas por imparidade	<u>(2 369 825)</u>	<u>(2 156 932)</u>
Saldo Total Clientes	<u>713 737</u>	<u>1 533 447</u>
Adiantamentos de Clientes	<u>(12 546)</u>	<u>(29 372)</u>

As perdas por imparidade acumuladas registaram os seguintes movimentos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A 1 de Janeiro	2.156.932	2.091.016
Aumentos	307.577	229.081
Reversões	<u>(94.684)</u>	<u>(163.165)</u>
A 31 de Dezembro	<u>2.369.825</u>	<u>2.156.932</u>

O saldo das perdas em imparidade cobre, essencialmente, a totalidade das dívidas com antiguidade superior a dois meses, excluindo entidades públicas e é considerado adequado face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de validação comercial.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

14 – Estado e outros entes públicos

Os saldos à data do balanço decompõem-se como segue (em mECV):

		2023		2022	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	i)	210.872	-	228.512	-
Imposto s/ rendimentos - IRPC	ii)	-	(156.662)	42.712	-
Contribuições p/ Previdência	iii)	-	(13.003)	-	(31.903)
Retenções Imposto s/ rendimento - IRPS	iii)	-	(7.624)	-	(16.894)
Outros impostos		167	-	63	-
		211.039	(177.289)	271.287	(48.797)

Saldos devedores

i) Imposto sobre o Valor Acrescentado

Corresponde ao valor remanescente do imposto a recuperar, relativo aos exercícios de 2021, 2022 e 2023.

Foram submetidos, em fevereiro de 2022 e 2023, pedidos de reembolso referente ao exercício de 2021 e 2022, nos montantes de 81.434 mECV e 69.969 mECV, respetivamente, estando a aguardar-se pelas inspeções das autoridades fiscais. Em janeiro de 2023, a ASA obteve o reembolso do IVA de 2020, no montante de 77.108 mECV.

Saldos credores

ii) Imposto sobre Rendimentos IRPC

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	2023	2022
IRPC - Estimativa do exercício	(202.426)	(161.167)
Retenção na fonte (terceiros)	16.818	13.767
IRPC- Pagamentos fracionados	28.945	190.112
	(156.662)	42.712

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os impostos sobre o rendimento estimados para os exercícios de 2023 e de 2022, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram calculados como segue (em mECV):

	2023	2022
Resultado antes de Imposto	2 288 476	1 846 612
A adicionar		
Provisões não aceites fiscalmente - Pré-reforma (Nota 10)	27 455	61 581
Outras provisões não aceites	8 764	12 643
Imparidade de Clientes (Nota 10)	165 624	103 775
Anulação do MEP	-	26 156
Outros custos não ceites	15 464	40 938
	217 306	245 094
A deduzir		
Anulação do MEP	420 660	387 019
Reversão de provisões de pré-reforma (Nota 10)	51 294	47 876
Reversão de outras provisões (Nota 10)	-	3 000
Reversão de outras provisões	-	2 807
Reversão de imparidade ativos financeiros (Nota 10)	-	13 632
Reversão de imparidades de Clientes (Nota 10)	56 091	59 578
Ajustamento justo valor	48 926	29 643
Benefícios fiscais	45 990	86 430
Outras deduções	60 280	17 684
	683 241	647 669
Lucro Tributável	1 822 541	1 444 036
Dedução dos Prejuizos fiscais (Nota 10)	911 270	722 018
Matéria Coletável	911 270	722 018
Taxa Imposto	22%	22%
Tributação autónoma	1 946	2 323
Imposto s/ rendimento corrente	(202 426)	(161 167)
Imposto s/ rendimento diferido (Nota 10)	(195 486)	(149 765)
Imposto s/ rendimento	(397 911)	(310 932)
Taxa efetiva de imposto	17,4%	16,8%

iii) Retenções de Imposto sobre rendimento/Contribuições para a Previdência Social

Referem-se às retenções efetuadas sobre as remunerações dos empregados e trabalhadores independentes e contribuições da ASA para a previdência social referentes ao mês de dezembro, liquidadas em janeiro do ano seguinte.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

15 – Caixa e Depósitos bancários

O detalhe do montante considerado em “Caixa e equivalentes de caixa” é como segue:

	2023	2022
Numerário		
- Caixa	222	623
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	1 935 055	1 305 145
Caixa e depósitos bancários	1 935 277	1 305 768

16 – Capital próprio

Os movimentos registados em 2023 e 2022 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

i) Capital realizado

O capital social da ASA, integralmente realizado, no montante de 5.500.000 mECV, é representado por 550.000 ações, com o valor nominal de 10 mECV, detidas pelo Estado de Cabo Verde.

	2022		
	Número de ações	Valor nominal por ação	Capital Social
Capital Social	550 000	10	5 500 000

ii) Reservas

Reserva legal

A Empresa está obrigada, nos termos do art.º 254 do Código das Sociedades Comerciais (Decreto-legislativo nº 1/2019, de 23 de julho), a constituir uma reserva legal, no mínimo igual à quinta parte do seu capital social, mas nunca inferior a 2.500 mECV, devendo para o efeito, anualmente, e até se achar integralmente preenchida ou reintegrada, afetar a esse fim a vigésima parte dos seus lucros.

Outras Reservas

São constituídas por reservas livres e encontram-se disponíveis para distribuição aos acionistas.

Conforme deliberação da Assembleia Geral de 7 de julho de 2023, foram utilizadas Reservas livres para a cobertura dos Resultados transitados negativos, no montante de 2.700.675 mCVE. Foi igualmente deliberado a seguinte aplicação do resultado do exercício de 2022, no valor de 1.535.680 mCVE:

- Reserva Legal (5%) ----- 76.784 mECV
- Reservas Livres (45%) ----- 691.056 mECV
- Distribuição Dividendos (50%) ----- 767.840 mECV

Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

iii) Resultados transitados

O movimento a crédito registado nesta rubrica em 2023, no montante de 2.700.675 mECV resultam da deliberação na Assembleia Geral de 7 de julho de 2023 de cobertura dos prejuízos fiscais dos exercícios anteriores através do saldo de outras reservas.

17 - Provisões

A evolução das provisões é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente		
Reestruturação do pessoal - Pré-reforma	<u>30 714</u>	<u>50 149</u>
Não Corrente		
Reestruturação do pessoal - Pré-reforma	165 125	169 529
Outros riscos e encargos	118 665	110 378
	<u>283 791</u>	<u>279 907</u>
	<u>314 504</u>	<u>330 056</u>

Reestruturação do pessoal - Pré-reforma

A provisão para reestruturação do pessoal - pré-reforma representa o valor descontado dos encargos totais com a reforma antecipada acordada com 34 trabalhadores (31 em 2022). A taxa de desconto utilizada foi de 3%, correspondente à taxa de juro das obrigações do Tesouro, com maturidade de 10 anos. O programa pressupõe que até a entrada na idade da reforma a Empresa irá assegurar o pagamento de 70% a 80% da remuneração base dos colaboradores, incluindo os custos com previdência social, sendo a idade de reforma de 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens, podendo os colaboradores serem chamados ao ativo, caso a Empresa assim o decida.

Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são representados da seguinte forma:

	<u>Valor a pagar</u>	<u>Descontos</u>	<u>Valor descontado</u>
2024	31.635	921	30.714
2025	52.636	3.021	49.615
2026 e seguintes	131.883	16.373	115.510
	<u>216.154</u>	<u>20.315</u>	<u>195.839</u>

Provisão para outros riscos e encargos

A provisão para outros riscos e encargos compreende (i) 108.354 mECV para fazer face ao Imposto Único sobre Património reclamado pela Câmara Municipal da Praia relacionado com as instalações do Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela; a provisão tem vindo a ser anualmente reforçada; e (ii) 10.312 mECV para fazer face ao Imposto sobre o Valor Acrescentado que, na sequência das inspeções fiscais, poderá não ser recuperado.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os saldos e os movimentos decompõem-se como segue:

	Outros riscos e encargos	Pré Reforma	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	99.699	205.973	305.672
Constituição	12.643	61.581	74.224
Redução	(1.964)	(47.876)	(49.840)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	110.378	219.678	330.056
Constituição	8.288	27.455	35.742
Redução	-	(51.294)	(51.294)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	118.666	195.838	314.504

18 – Financiamentos obtidos

Os saldos dos financiamentos obtidos são os seguintes:

		2023			2022		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
ECOBANK/BICV- Cobertura Invest. Aerop.	i)	417.753	1.301.552	1.719.305	371.336	1.671.012	2.042.348
ICO- Expansão dos terminais AIAC e AIAP	ii)	116.583	1.364.858	1.481.441	58.159	1.482.559	1.540.718
Caixa Económica de Cabo Verde (CECV)	iii)						
CECV/BAI- Aquisição Aeronave (Nota 11)		33.763	1.236.842	1.270.605	-	-	-
CECV- Investimento Financeiro		76.659	261.268	337.927	73.019	337.927	410.946
CECV Empréstimo 2021 - Gestão de Tesouraria		74.662	223.485	298.148	71.383	298.148	369.531
CECV- Reabilitação da pista do AIAP		37.458	16.225	53.683	35.458	53.683	89.141
Banco Comercial do Atlântico (BCA)	iv)						
BCA- Expansão Plataforma do AIPNM		58.104	263.752	321.856	55.278	321.817	377.095
BCA- Fiscalização expansão terminais AIAC e AIAP		9.686	39.952	49.638	9.215	49.638	58.852
Banco Angolano de Investimento (BAI)-Sistema de aviação civil de Cabo Verde (Nota 11)	v)	12.308	110.210	122.518	11.709	122.518	134.226
BCN- Empréstimo 2021- Investimentos	vi)	70.230	381.373	451.603	67.419	451.603	519.022
Empréstimo Obrigacionista	vii)						
Empréstimo Obrigacionista 2017		100.000	300.000	400.000	100.000	400.000	500.000
Empréstimo Obrigacionista 2016		-	-	-	250.000	0	250.000
		1.007.206	5.499.517	6.506.723	1.102.975	5.188.905	6.291.880

Os saldos dos financiamentos obtidos são os seguintes:

i) ECOBANK/BICV – Cobertura de Investimentos Aeroportuários

Representa o saldo remanescente do empréstimo obtido em Junho de 2019 do sindicato bancário constituído pelo ECOBANK e BICV, no montante de 23.000.000 de Euros (equivalentes a 2.536.095 mECV), destinado a financiar os investimentos aeroportuários realizados. Vence juros à taxa Euribor a seis meses, acrescido de um spread de 4%, com um valor mínimo de 4,85% e um valor máximo de 6% (em 2022 ascendeu a 6% (2021: 4.85%). O contrato prevê o reembolso do capital em 7 anos (28 prestações trimestrais), com início em setembro de 2019. Tem como garantia uma livrança em branco subscrita pela Empresa.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ii) ICO – Instituto de Crédito Oficial - Expansão terminais AIAC e AIAP

Empréstimo obtido em março de 2015 para financiar a expansão e modernização dos terminais dos aeroportos internacionais Amílcar Cabral e Aristides Pereira, no montante 13.973.797 Euros (equivalentes a 1.540.821 mECV). Vence juros à taxa anual de 0,3%, pagos semestralmente, sendo o capital reembolsável, após um período de carência de 8 anos, em prestações semestrais durante 13 anos, com início em setembro de 2023. Tem como garantia a domiciliação de parte dos direitos de sobrevoos propriedade da ASA junto da IATA em quantidade necessária para assegurar o serviço da dívida.

Atendendo às circunstâncias específicas subjacentes ao financiamento do ICO, estrutura do Governo do Reino de Espanha, nomeadamente as naturezas da entidade financiadora e da entidade financiada (100% pública), a cooperação existente entre o Governo do Reino de Espanha e a República de Cabo Verde e as condições concessionais da OCDE, o referido empréstimo encontra-se valorizado ao custo amortizado, no pressuposto de que o mesmo não difere significativamente do seu valor nominal.

iii) Caixa Económica de Cabo Verde (CECV)

CECV – Aquisição de aeronave

Representa o saldo do empréstimo obtido em Abril de 2023 do sindicato bancário constituído pela CECV e BAI, no montante equivalente a USD 12.344.140 (equivalentes a 1.270.605 mECV), destinado a financiar a aquisição de uma aeronave bem como dos equipamentos de busca, salvamento e patrulhamento a serem colocados ao serviço da Guarda Costeira (ver Nota 11). Vence juros à taxa anual de 5,5%. O contrato prevê o reembolso do capital em 10 anos (120 prestações mensais), com início em Maio de 2024. Tem como garantia um Aval do Estado.

CECV – Investimento financeiro

Parcela remanescente do empréstimo obtido em fevereiro de 2019, no montante de 493.130 mECV, destinado a financiar a compra de ações da CV Telecom. Vence juros à taxa anual de 4,875%, com pagamentos mensais, sendo o capital reembolsável em prestações mensais durante 7 anos, com início em março de 2019. Tem como garantia (i) o penhor das ações da Cabo Verde Telecom, (ii) a domiciliação de 30% das receitas resultantes da atividade comercial, em todas as vertentes do negócio, a manutenção da domiciliação das receitas da IATA em USD suficientes para o cumprimento de obrigações.

CECV 2021 – Cobertura de défice de tesouraria

Parcela remanescente do financiamento obtido em setembro de 2021, no valor de 370.000 mECV (acrescidos de juros capitalizados de 18.881 mECV), destinado à cobertura de défice de tesouraria no contexto dos efeitos da pandemia do SARS-COV-2. Vence juros à taxa anual de 4,5%, com pagamentos mensais. O contrato prevê o reembolso do capital em 5 anos, com um período de carência de 12 meses. Tem como garantia a manutenção da domiciliação das transferências da IATA, a domiciliação de 50% de rendimentos da ASA e a manutenção dos POS já instalados.

CECV – Reabilitação da pista AIAP

Parcela remanescente do empréstimo obtido em julho de 2018, com montante total aprovado de 155.000 mECV, para a reabilitação da pista no Aeroporto Internacional Aristides Pereira. Vence juros à taxa anual de 5,5%, sendo o capital reembolsável em prestações mensais durante 5 anos. Tem como garantia a manutenção da domiciliação das transferências da IATA e de um mínimo de 40% das receitas resultantes da atividade comercial em todas as vertentes do negócio.

iv) Banco Comercial do Atlântico (BCA)

BCA - Expansão e modernização do AIPNM

Parcela remanescente do empréstimo obtido em junho de 2015, no montante de 445.650 mECV, para financiar a expansão e modernização do terminal do Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela em cerca de 14% do total do projeto, sendo o remanescente financiado pelo Estado. Vence juros à taxa anual de 5%, com pagamentos mensais, sendo o capital reembolsável em 9 anos, após 24 meses de carência.

BCA - Fiscalização e expansão terminais AIAC e AIAP

Parcela remanescente do empréstimo obtido em janeiro de 2016, com montante total aprovado de 120.000 mECV, para financiar a fiscalização das obras de expansão e modernização dos terminais dos aeroportos internacionais Amílcar Cabral e Aristides Pereira. Vence juros à taxa anual de 5%, sendo o capital reembolsável em prestações mensais durante 7 anos. Tem como garantia a consignação de receitas e pagamento aos fornecedores através de contas sediadas no BCA.

v) BAI - Adequação e certificação do sistema de aviação civil de Cabo Verde da AAC

Parcela remanescente do empréstimo obtido em julho de 2015, no montante de 169.252 mECV (acrescidos de juros capitalizados de 11.024 mECV), para financiar o programa de adequação e certificação do sistema de aviação civil de Cabo Verde da Agência de Aviação Civil. Vence juros à taxa anual de 5%, com pagamentos mensais, sendo o capital reembolsável em prestações mensais durante 15 anos, com início em agosto de 2015. Tem como garantia uma livrança em branco subscrita pela Empresa.

vi) BCN 2021- Investimentos

Saldo remanescente do empréstimo obtido em abril de 2021, no montante de 530.000 mECV, destinado a financiar parcialmente a carteira de investimentos. Vence juros à taxa anual nominal de 3,99%, *floor* de 3,49% e CAP de 4,875%, com pagamentos mensais. O contrato prevê o reembolso do capital em 7 anos. Tem como garantia uma livrança em branco subscrita pela mutuária e domiciliação de pagamentos no BCN.

vii) Empréstimos obrigacionistas

Empréstimo Obrigacionista 2016

O empréstimo obrigacionista emitido em abril de 2016, no valor de 250.000 mECV (250.000 obrigações com valor nominal de 1 mECV), venceu juros semestralmente à taxa anual de 5%, tendo o capital sido reembolsado integralmente na maturidade, em abril de 2023.

Empréstimo Obrigacionista de 2017

Empréstimo obrigacionista emitido em agosto de 2017, no valor de 500.000 mECV (500.000 obrigações com valor nominal de 1 mECV) para financiamento parcial da reabilitação da pista do Aeroporto Internacional Aristides Pereira. Vence juros semestralmente à taxa anual de 5%, sendo o capital reembolsável em 20 prestações semestrais de 50.000 mECV, a partir de 2023.

Os financiamentos obtidos não correntes têm a seguinte maturidade:

	Total não corrente	Pagamento nos exercícios			
		2025	2026	2027	2028 e seguintes
ECOBANK/BICV- Cobertura Invest. Aerop.	1.301.552	371.336	371.336	371.336	187.544
ICO- Expansão dos terminais AIAC e AIAP	1.364.858	116.933	117.284	117.636	1.013.005
CECV/BAI - Aquisição Aeronave	1.236.842	69.332	69.332	69.332	1.028.846
BCN Empréstimo 2021- Investimentos	381.373	73.010	75.977	76.065	156.321
Empréstimo Obrigacionista 2017	300.000	100.000	100.000	100.000	-
CECV- Investimento Financeiro	261.268	80.481	84.493	88.705	7.589
BCA- Expansão e modernização do AIPNM	263.752	61.079	64.204	67.486	70.984
CECV Empréstimo 2021 - Gestão de Tesouraria	223.485	78.092	81.680	63.713	-
BAI- Adequação e certificação do sistema de aviação civil de Cabo Verde da AAC	110.210	12.937	13.599	14.295	69.378
CECV- Reabilitação da pista do AIAP	16.225	16.225	-	-	-
BCA- Fiscalização expansão dos terminais AIAC e AIAP	39.952	10.182	10.702	11.250	7.818
Total Financiamentos obtidos não corrente	5.499.517	989.606	988.607	979.818	2.541.485

19 – Fornecedores

O saldo decompõe-se como se segue:

	2023	2022
Indra Avitech GmbH	39.994	-
TACV - Cabo Verde Airlines	13.737	13.641
Fundo A. D. Transporte Marítimo	8.613	-
Câmara Municipal da Praia	4.574	1.113
TAP Air Portugal	4.237	-
Mundinstal Engenharia e Serviços Energéticos	3.916	324
Airways Corporation of New Zealand	3.779	-
Outros (< 3.000 mECV)	66.688	92.628
Saldo fornecedores - corrente	105.543	107.706
Adiantamentos a fornecedores	16.144	9.584
Perdas por imparidade	(4.088)	(4.088)
Total Adiantamento de fornecedores	12.056	5.496

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

20 – Outras contas a pagar

A natureza dos saldos da rubrica de outras contas a pagar são as seguintes:

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores investimentos		99	3.857
Cabo Verde Airports (TSA)	i)	114.150	-
Outros credores		5.698	25.507
Credores por acréscimo de gastos			
Encargos com férias e subsídio de férias		53.028	148.080
Cabo Verde Airports (Pessoal)	ii)	88.833	-
Taxas Regulação e Comparticipação	iii)	245.081	221.476
Juros a pagar		3.630	20.877
Outros serviços		18.548	27.726
Outras contas a pagar		<u>529.067</u>	<u>447.524</u>

- i) Valor correspondente ao valor da Taxa de Segurança Internacional que a ASA tem a entregar à Cabo Verde Airports. Embora os valores da Taxa de Segurança Internacional pertençam ao concessionário aeroportuário, ainda é a ASA que recebe os valores que são pagos pelos passageiros na plataforma online. A ASA efetua o repasse à Cabo Verde Airports dos valores que recebe de forma periódica, tendo as partes elaborado um memorando de entendimento de cooperação institucional para o efeito.
- ii) Valores devidos à Cabo Verde Airports na sequência do processo de transferência da concessão do serviço público aeroportuário a esta entidade referente aos encargos com férias, subsídio de férias e prémio de produtividade, referentes aos exercícios de 2022 e até julho 2023, dos colaboradores que transitaram para o novo concessionário.
- iii) As taxas de regulação, comparticipação para a FIR e Segurança são devidas à Agência de Aviação Civil e outras entidades. De acordo com a legislação em vigor, os operadores do setor de aviação civil são legalmente obrigados a pagar uma taxa de até 0,75% do total das receitas, 7% das receitas efetivamente cobradas da FIR Oceânica do Sal com referência ao ano anterior e 25% da taxa de segurança nos voos domésticos. O aumento da atividade, em 2022, justifica o aumento do saldo verificado face ao exercício anterior.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "K&Net" and "APCER".

21 – Prestação de serviços

A rubrica de prestação de serviços é como mostra abaixo:

	2023	2022
Serviço de Navegação Aérea i)		
Taxa de Rota	2.886.358	2.543.324
Taxas de Navegação Terminal (TNC)	129.451	120.531
Coordenação de Slots	62.352	-
Outros	-	57
	3.078.162	2.663.912
Serviço de Exploração Aeroportuária ii)		
Serviço a passageiros	898.124	1.373.513
Aterragem e descolagem	429.665	695.672
Taxa de segurança (TSA)	175.320	241.958
Taxa de assistência a aeronaves	85.203	137.143
Outros (< 70 000 mECV)	102.146	164.862
	1.690.459	2.613.148
Serviço Comerciais iii)		
Comparticipação nas vendas lojas e bares	133.437	206.069
Ocupação de edifícios	71.175	91.205
Terminal de Carga e Correios	11.833	19.905
Implantação de instalações	11.111	11.158
Outros (< 6 000 mECV)	13.190	17.833
	240.746	346.170
Descontos e abatimentos	(33.011)	(56.508)
	4.976.357	5.566.722

Regista-se uma redução, face ao exercício anterior, dos rendimentos associados ao serviço de exploração aeroportuária e serviços comerciais, resultante do processo de retirada da concessão de serviço público aeroportuário da esfera da ASA.

Relativamente aos serviços de navegação aérea, o aumento dos rendimentos está relacionado com o aumento da atividade verificado no exercício de 2023.

i) Serviços de Navegação Aérea

Taxa de rota (En-route air navigation charge): corresponde à taxa de rota cobrada às companhias aéreas por sobrevoarem o espaço aéreo de Cabo Verde. A taxa é calculada com base na distância percorrida e no PMD (peso máximo à descolagem) da aeronave;

Taxas de Navegação Terminal - TNC (terminal air navigation): corresponde a uma taxa paga pelas companhias aéreas por cada operação de aterragem em Cabo Verde. Esta taxa é fixada em função do PMD (peso máximo à descolagem) da aeronave.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Coordenação de slots: Correspondente aos serviços de gestão de faixas horárias às companhias aéreas. Esta componente encontrava-se incluída, anteriormente, na Taxa de aterragem e descolagem, tendo sido em 2023 segregada.

ii) Serviços de Exploração Aeroportuária

Serviços a passageiros: refere-se a taxas cobradas aos passageiros em voos domésticos e internacionais;

Aterragem e descolagem (*Landing – Take-off*): taxa cobrada em função do PMD (peso máximo à descolagem) da aeronave;

Taxa de Segurança (TSA): taxa cobrada pelos serviços prestados aos passageiros, destinada à cobertura dos encargos respeitantes aos meios humanos e materiais afetos à segurança da aviação civil, para prevenção e repressão de atos ilícitos;

Taxa de assistência a aeronaves: taxa devida por cada operação de assistência prestada por uma empresa de handling a uma aeronave;

Outras taxas incluem: (i) Estacionamento (*Open air parking*), (ii) Balizagem e iluminação (*Lighting aids*); (iii) Embarque e desembarque de carga, (iv) Informação sonora (*Announcements*), (v) Parqueamento, ou ainda (vi) Taxa de processamento de passageiros (CUPPS), entre outras.

iii) Serviços Comerciais

Proveitos provenientes da locação de infraestruturas aeroportuárias, nomeadamente, espaços comerciais e escritórios e taxas do Terminal de Carga e Correios. Nos espaços comerciais estão incluídos restaurantes, bares, lojas, agências de viagens, bancos e operadoras aéreas localizadas nos aeroportos explorados pela ASA. Os rendimentos resultantes destas locações são reconhecidos na demonstração dos resultados mensalmente durante o período do contrato.

22 – Fornecimentos e serviços externos

O detalhe de gastos suportados pela ASA com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Taxas de Regulação e Comparticipação	252.475	183.328
Conservação e Reparação	169.094	202.544
Vigilância e Segurança	154.330	209.646
Eletricidade	138.521	217.097
Prestação de serviço de meteorologia	132.583	132.000
Limpeza, higiene e conforto	50.179	74.169
Taxa PMR	48.438	76.379
Comissões	35.981	30.162
Serviços de informática	33.488	30.079
Honorários	30.623	15.308
Estudo e pareceres	29.914	21.808
Seguros	27.854	34.298
Deslocações e estadias	27.248	20.655
Comunicação	22.318	34.901
Água	14.779	23.623
Transporte de pessoal	9.411	16.118
Outros (< 16 000 mECV)	65.610	93.614
	<u>1.242.846</u>	<u>1.415.729</u>

Verifica-se uma redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos devido, essencialmente, ao processo de retirada da concessão de serviço público aeroportuário da esfera da ASA.

As taxas de regulação e comparticipação para a FIR e Segurança são taxas devidas à Agência de Aviação Civil e outras entidades. De acordo com a legislação em vigor, os operadores do setor de aviação civil são legalmente obrigados a pagar uma taxa de até 0,75% do total das receitas, 7% das receitas efetivamente cobradas da FIR Oceânica do Sal com referência ao ano anterior e 25% da taxa de segurança nos voos domésticos.

Os Serviços meteorológicos são prestados pelo INMG (Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica), no âmbito do protocolo celebrado entre as partes.

17.09.2023
R. Lopes
Dr. J. Gomes
J. Gomes

23 - Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal apresentam a seguinte composição:

	2023	2022
Remunerações		
Pessoal com contrato indeterminado	434.161	628.155
Pessoal com contrato a prazo	23.051	43.378
De Órgãos sociais	12.928	10.080
Sub-total	470.139	681.613
Encargos sobre remunerações	120.745	163.042
Subsídio de refeição	35.837	53.786
Subsídio de férias	36.166	66.758
Prémio de produtividade	32.407	60.243
Prémio de qualificação	35.157	35.423
Subsídio de turno	21.927	32.571
Horas extraordinárias	27.062	27.390
Outros gastos com pessoal	96.182	81.567
Sub-total	405.483	520.779
Gastos com o pessoal	875.622	1.202.392

O número de colaboradores da ASA em 31 de dezembro de 2023 era de 159 (2022: 490).

A redução dos gastos com o pessoal deve-se a diminuição do número de colaboradores, resultante da transferência do pessoal no âmbito do processo de atribuição da concessão aeroportuária à Cabo Verde Airports.

24 – Outros rendimentos e ganhos

	2023	2022
Juros compensação ativos da concessão aerop. (Nota 8)	i) 92.638	-
Dividendos (Nota 6)	ii) 44.548	15.470
Outros rendimentos suplementares	iii) 33.331	47.356
Diferenças de câmbio	-	29.291
Reversão em imparidade em investimentos financeiros (ver nota 6)	-	13.632
Imputação subsídios ao investimento	-	2.307
Outros (< 2 000 mECV)	2.317	5.552
Total	172.834	113.607

i) Juros calculados sobre a dívida do Estado de Cabo Verde relacionada com a compensação pela transferência dos ativos afetos ao setor aeroportuário para a nova operadora, à taxa anual de 2,56%, correspondentes a remuneração das obrigações de tesouro com maturidade de 6 anos (ver Nota 8 e 11).

ii) Dividendos recebidos das participações financeiras detidas pela ASA nas entidades BCA e Afreximbank.

iii) Correspondem, essencialmente, ao redébito de despesas com eletricidade, água e recolha de lixo fornecida a entidades terceiras que ocupam instalações nos aeroportos da ASA.

M. Santos
[Signature]
[Signature]
[Signature]

25 – Outros gastos e perdas

O detalhe desta rubrica é como segue:

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos	i)	34.416	32.032
Diferenças de câmbio	ii)	39.621	-
Outros		<u>14.280</u>	<u>54.745</u>
		<u>88.317</u>	<u>86.777</u>

i) Os Impostos incluem, essencialmente, IUP (Imposto Único sobre o Património) e taxas de manutenção rodoviária, de resíduos sólidos e de iluminação pública.

ii) As diferenças de câmbio resultam dos recebimentos de clientes com saldos denominados em USD através da IATA no decurso do exercício, bem como da atualização cambial dos saldos em dívida à data do balanço.

26 – Juros e ganhos similares obtidos/juros e gastos similares suportados

Os juros obtidos de 19.587 mECV (2022: 19.617 mECV) representam a remuneração dos depósitos a prazo e à ordem.

Os juros suportados de 235.711 mECV (2022: 218.514 mECV) representam os juros dos empréstimos bancários descritos na Nota 18.

27 – Resultados por ação básico

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado atribuível aos acionistas (mECV)	1.890.565	1.535.680
Número de ações	<u>550.000</u>	<u>550.000</u>
Resultado por ação básico (ECV)	<u>3.437</u>	<u>2.792</u>

28 - Garantias

À presente data, as garantias prestadas pela Empresa relacionam-se, essencialmente, com os financiamentos obtidos, conforme se descreve na Nota 18.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

29 – Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2023, a ASA é controlada pelo Estado da República de Cabo Verde, que detém 100% do capital social da empresa, sendo o seu único acionista.

Em 2014, conforme referido na Nota 6, a ASA tornou-se acionista único da empresa Cabo Verde Handling.

Em 2019, a ASA tornou-se também acionista da Cabo Verde Telecom, com 20% do seu capital social.

29.1 Remuneração do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da ASA foi considerado de acordo com a NRF 4 – Divulgação de partes relacionadas, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da ASA.

As remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da ASA ascenderam a:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações (Nota 23)	<u>12.928</u>	<u>10.080</u>

29.2 Transações entre Partes Relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Acionista ou por via acionista

- Estado da República de Cabo Verde
- TACV Airlines
- Newco

Subsidiárias e associadas

- Cabo Verde Handling
- Cabo Verde Telecom



b) Transações e saldos pendentes

Os saldos e transações com partes relacionadas resumem-se como segue:

	Balança				Demonstração dos resultados		
	Clientes	Outras contas a receber	Acionista	Fornecedores	Outras contas a pagar	Vendas	Fornecimento e serviços externos
	Nota (13)	Nota (11)	Nota (8)	Nota (19)	Nota (20)	Nota (21)	Nota (22)
TACV Airlines	394.579	-	-	(13.737)	-	65.448	96
NewCo	-	-	-	-	-	-	-
CV Handling	40	193.720	-	-	-	228.499	48.554
CV Telecom	1.420	34.878	-	-	-	3.223	16.670
Estado Cabo Verde	-	-	8.251.682	-	-	-	-
	396.039	228.598	8.251.682	(13.737)	-	297.171	65.321
2022							
	Balança				Demonstração dos resultados		
	Clientes	Outras contas a receber	Acionista	Fornecedores	Outras contas a pagar	Vendas	Fornecimento e serviços externos
	Nota (11)	Nota (15)	Nota (14)	Nota (12)	Nota (19)	Nota (21)	Nota (22)
TACV Airlines	336.995	-	-	(13.641)	-	85.342	-
NewCo	-	166.975	-	-	-	-	-
CV Handling	256.762	413.663	-	-	-	646.737	76.421
CV Telecom	4.319	-	-	(8.189)	(14.952)	5.418	26.643
Estado Cabo Verde	-	-	(399.999)	-	-	-	-
	598.076	580.638	(399.999)	(21.830)	(14.952)	737.497	103.064

30 – Outras informações sobre a aplicação do regime do acréscimo

De acordo com a obrigação de divulgação específica, os impactos da aplicação do regime do acréscimo, são os seguintes:

Descrição	Nota	2023	2022
Acréscimos de proveitos			
Devedores por acréscimos de rendimentos	11	132.293	136.876
		132.293	136.876
Acréscimos de gastos			
Credores por acréscimos de gastos - Férias e S. Férias	20	141.862	148.080
Credores por acréscimos de gastos - taxas regul/compart	20	245.081	221.476
Credores por acréscimos de gastos - juros a pagar	20	3.630	20.877
Credores por acréscimos de gastos - outros	20	18.548	27.726
		409.120	418.159
Diferimentos de gastos			
Seguros e Quotizações		(2.254)	(2.971)
		(2.254)	(2.971)

31 – Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Não existem processos de valor significativo e cujos exfluxos de caixa são considerados prováveis

32 – Divulgações exigidas por diplomas legais

As remunerações dos órgãos sociais da empresa e auditores ascenderam a: (i) Conselho de administração 12.928 mECV (2022: 10.580 mECV), (ii) Conselho fiscal e assembleia 2.220 mECV (2022: mECV 1.767), e (iii) auditores externos 3.410 mECV (2022: 2.590 mECV).

Não existem outras divulgações exigidas por diplomas legais.

33 – Eventos subsequentes

O Decreto-lei nº 31/2020, de 23 de março formalizou o processo de alienação de até 61% do capital social da sociedade CV Handling, tendo sido definido que até 51% seria destinado a um parceiro estratégico, até 5% destinado a trabalhadores da CV Handling e no mínimo de 5% a emigrantes cabo-verdianos. Em 21 de fevereiro de 2024, iniciou-se o processo de alienação com o lançamento do concurso limitado com publicidade internacional, para seleção de um parceiro estratégico com o anúncio para a manifestação de interesse destinada ao conhecimento dos potenciais candidatos interessados a ser publicado no dia 23 de fevereiro de 2024.

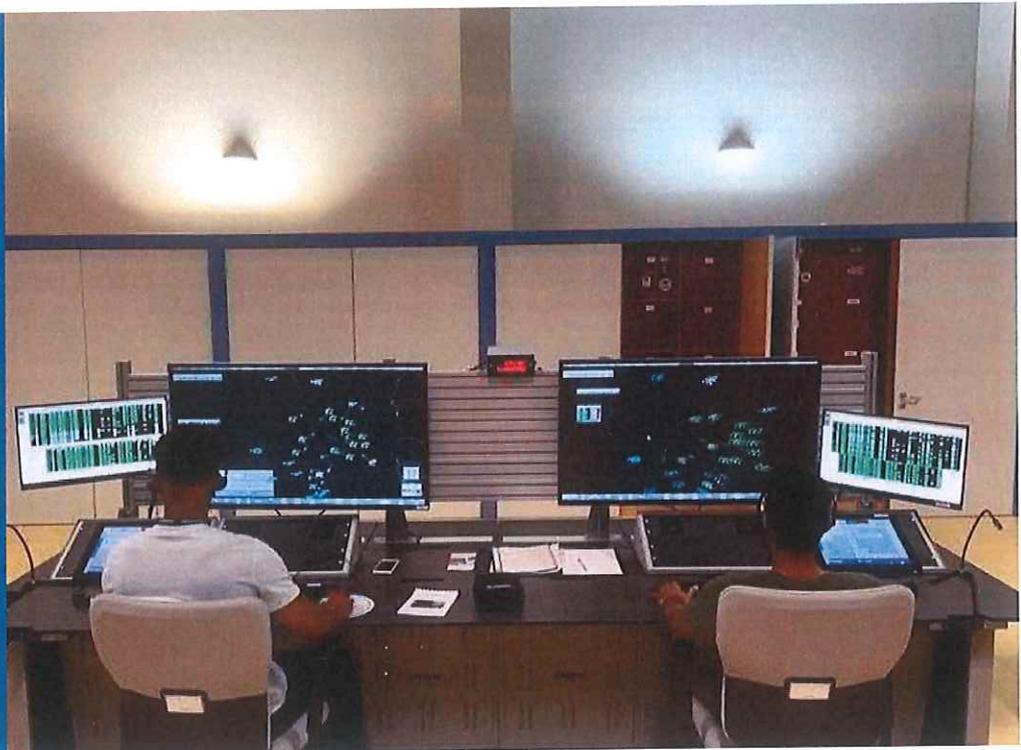
Nos termos da Deliberação Unânime por Escrito nº 06/2024, de 26 de março, do Estado de Cabo Verde, enquanto acionista único da ASA, deliberou que a ASA proceda à reestruturação do crédito devido pela TACV à ASA que a 23 de julho de 2023, era de 373.995 mECV, nos seguintes termos: i) Perdão de 90% do crédito que é devido pela TACV à ASA que, a 31 de dezembro de 2020, era de 256.961 mECV, correspondente ao montante de 231.265 mECV; e ii) O saldo remanescente em dívida, até 23 de julho 2023, no valor de 142.730 mECV passa a ser assumido pelo Estado e será regularizado pela ASA mediante dedução dos dividendos a pagar ao Estado ou eventuais dívidas da ASA para com o Estado, deixando de existir essa dívida da TACV para com a ASA.

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentadas ou que mereça menção nas notas.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the date '9.4.2024' and several illegible signatures.

9.

Relatórios de auditoria





10.

Parecer do conselho fiscal



